



UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

---

**CURSO DE LICENCIATURA EM  
PSICOLOGIA**  
PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO

---

Luanda

- **NOME DO CURSO**

---

Licenciatura em Psicologia

- **INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

---

Universidade Óscar Ribas  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
Departamento de Ensino e Investigação de Psicologia

- **OPÇÃO**

---

Psicologia Clínica

Psicologia Criminal e Comportamento Desviante

Psicologia do Desporto

Psicologia do Trabalho e das Organizações

- **CHEFE DO DEPARTAMENTO**

---

Lic. Odete Malaquias  
E-mail: odeteuormalaquias@hotmail.com

Telemóvel n: 943734539

- **MODALIDADE**

---

Presencial

- **TOTAL DE HORAS DO CURSO**

---

Curso: 3440 horas

Data de actualização da abordagem metodológica á grelha curricular vigente:  
Maio de 2021

## Índice

<b>I. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....	7
1.1. Nome da instituição .....	7
1.2. Lei de criação da UÓR .....	7
1.3. Missão, visão e sistema de valores e comportamentos .....	7
1.4. Identificação da Universidade Óscar Ribas (UÓR) .....	7
<b>II. DADOS DO CURSO</b> .....	9
2.1. Lei de criação do curso .....	9
2.2. Nome .....	9
2.3. Grau .....	9
2.4. Forma de ingresso.....	9
2.5. Perfil de ingresso .....	9
2.6. Número total de vagas .....	9
<b>III. DIMENSÃO ENSINO</b> .....	10
3.1. Turnos de funcionamento .....	10
3.2. Carga horária .....	10
3.3. Regime .....	10
3.4. Caracterização do curso .....	10
• Objecto de estudo, história, perfil do curso e justificativa	
• Inserção Regional e Nacional	
3.5. Pressupostos teórico-metodológicos .....	13
3.6. Objectivos .....	16
3.7. Princípios.....	17
3.8. Desempenhos profissionais .....	17
3.9. Competências .....	18
3.10. Habilidades .....	19
3.11. Plano curricular.....	20
3.12. Grelha Curricular do Curso de Psicologia.....	22
3.13. Áreas de actuação .....	27
• Psicologia do Trabalho e das Organizações	
• Psicologia Clínica	
• Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante	
• Psicologia do Desporto	
3.14. Perfil de saída geral .....	28

- Perfil de saída da opção Psicologia Clínica
- Perfil de saída da opção Psicologia do Trabalho e das Organizações
- Perfil de saída da opção Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante
- Perfil de saída da opção Psicologia do Desporto

3.15. Coerência entre o plano curricular e o perfil de saída .....35

3.16. Actividades práticas de ensino .....36

3.17. Estágio Curricular.....37

3.18. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem .....38

**IV. DIMENSÃO INVESTIGAÇÃO .....40**

4.1. Linhas de investigação e líderes científicos .....40

4.2. Trabalho de Fim de Curso .....42

4.3. Revista Científica “SAPIENTIAE” .....43

**V. DIMENSÃO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....45**

5.1. Actividades de extensão universitária .....45

**VI. DIMENSÃO GESTÃO .....47**

6.1. Dados sobre o chefe do departamento .....47

6.2. Docentes .....47

6.2.1. Relação de professores .....48

**VII. INFRAESTRUTURAS.....53**

- Salas de aulas .....53

**VIII. SERVIÇOS COMPLEMENTARES .....54**

- Centro de Estudos e Investigação (CEIC) .....
- Biblioteca .....
- Centro de Desenvolvimento e Investigação Tecnológica (CDIT).....
- Gabinete de Análise e Estatística.....
- Secretário-Geral .....
- Direcção Financeira .....
- Sector de Tesouraria .....
- Sector de Contabilidade .....
- Direcção de Recursos Humanos (RH).....
- Gabinete de Comunicação e Imagem .....

- Gabinete de Suporte Técnico e Informático: Plataforma Moodle, Serviço de Gestão Académica, Laboratório Informatizado de Ensino.....
- Direcção dos Assuntos Académicos: Secretaria Académica, Gabinete de Acreditação e Emissão de Documentos (GACED), Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), Secção de Arquivos, Atendimento Geral.....
- Gabinete de Superação e Avaliação Docente .....
- Gabinete de Qualidade e Optimização de Processos .....
- Secretariado das Decanias.....
- Direcção Administrativa .....
- Sector dos Serviços Gerais.....
- Sector do Património.....
- Sector dos Transportes .....
- Sector de Relações Públicas.....
- Sector de compras .....
- Posto Médico .....
- Assessoria Jurídica.....
- Anfiteatro .....
- Reprografia .....
- Cantina Universitária .....
- Residência para docentes e investigadores internacionais convidados e residentes.....

## Índice de Tabelas

Tabela nº 1. Estudantes graduados e outorgados.....	11
Tabela nº 2. Grelha Curricular do Curso de Psicologia.....	22-26
Tabela nº 3, 4, 5, 6, 7. Grupos Científicos .....	41-42
Tabela nº 8. Relação de professores .....	48-50
Tabela nº 9. Distribuição dos docentes em tempo Integral por grau académico .....	50
Tabela nº 10. Distribuição dos docentes em tempo parcial por grau académico .....	50
Tabela nº 11. Distribuição dos docentes por regime contratual .....	51
Tabela nº 12. Docente a tempo integral em formação (pós-graduação) .....	51
Tabela nº 13. Docente a tempo parcial em formação (pós-graduação) .....	51
Tabela nº 14. Proposta de Docentes para desenvolver acções metodológicas .....	51-53
Tabela nº 15. Salas do Departamento de Psicologia.....	54
Tabela nº 16. Quantidade de livros na Biblioteca relacionados à Psicologia.....	55

## I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**1.1. Nome da instituição:** Universidade Óscar Ribas (UÓR).

**1.2. Lei de criação da UÓR:** Decreto n.º 27/07, de 7 de Maio.

### 1.3. Missão, visão e sistema de valores

- Missão

Formar profissionais altamente qualificados nos diferentes domínios das Ciências Sociais e Humanas e das Ciências e Tecnologias, através dos processos académicos, investigativos, de extensão e gestão universitária, em conformidade com as políticas traçadas pelo Executivo, objetivando contribuir no desenvolvimento multifacetado da sociedade angolana.

- Visão

Desenvolver um ensino de referência a nível nacional e internacional, através da formação de competências académico-investigativas, que contribuam para o progresso da sociedade, mediante a difusão do conhecimento científico, a inovação e a intervenção sociocultural.

- Sistema de valores e comportamentos

1. Disciplina
2. Rigor
3. Espírito crítico e autocrítico
4. Humildade Científica
5. Tolerância
6. Honestidade
7. Solidariedade
8. Integridade
9. Transparência
10. Responsabilidade Social

### 1.4. Identificação da Universidade Óscar Ribas (UÓR)

A Universidade Óscar Ribas, designada abreviadamente por UÓR, é uma Instituição de Ensino Superior Privada com natureza de pessoa colectiva do direito privado, criada pelo Grupo PITABEL - prestação de serviços, limitada, na qualidade de Entidade Promotora, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, integrada no subsistema nacional de Ensino Superior na República de Angola.

A UÓR é uma instituição de Ensino Superior de âmbito regional, inserida na Região Académica I, com Sede no Município de Belas, Rua Direita do Centro de Convenções de Talatona s/n, Província de Luanda, podendo criar delegações ou outras formas de representação em território nacional e no estrangeiro.

A Universidade tem por objectivos, a prestação de serviços, nos domínios do ensino, da investigação científica e da participação no desenvolvimento do país, na observância de padrões elevados de qualidade científica, técnica e cultural e na promoção do sucesso, do mérito e da inovação.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) é uma unidade orgânica da Universidade Óscar Ribas (UÓR), criada sob o Despacho N°002/2013, de 17 de Dezembro de 2013, pelo Prof. Dr. Francisco Peixoto Alves, enquanto Reitor. A mesma é dotada de autonomia estatutária, científica, administrativa, financeira e disciplinar, integrada na UÓR e consequentemente no Subsistema Nacional de Ensino Superior em Angola, com sede no interior da UÓR, sita na Avenida Samora Machel, S/N, município de Belas, província de Luanda.

De acordo com os seus estatutos, a FCSH da UÓR é um órgão vocacionado para o ensino, a investigação científica, a extensão e gestão universitária. A identidade própria da Faculdade resulta da coexistência das Ciências Sociais com as Ciências Humanas, permitindo uma interdisciplinaridade no ensino universitário.



## II. DADOS DO CURSO

**2.1. Lei de Criação do Curso:** Decreto Executivo n.º 213/08, de 26 de Setembro.

**2.2. Nome:** Psicologia

**2.3. Grau:** Licenciatura

**2.4. Forma de ingresso**

- Declaração de conclusão do Ensino Médio;
- Cópia do Bilhete de Identidade;
- 1 Fotografia;
- Declaração médica emitida por serviço público de saúde, em como não sofre de doença infecto-contagiosa;
- Boletim de recenseamento militar (para o sexo masculino com idade entre os 18 e os 30 anos);
- Exame de acesso em Português e Psicologia Geral;
- Média de entrada: 10 valores;
- Média do Ensino Médio de 50%;
- Cada uma das disciplinas de exame de acesso tem um peso de 25%.

**2.5. Perfil de ingresso**

O Programa pretende que os candidatos ao ingresso tenham vocação, aptidão e atitude suficientes que facilitem uma disposição para o processo formativo e, portanto, desenvolvam um bom desempenho académico ao longo do curso. Assim, devem ser tidas em consideração as seguintes condições para a selecção dos candidatos:

- Capacidade intelectual, com ênfase em áreas comuns à linguagem e estudos sociais;
- Vocação para indagar, investigar e analisar criativamente a realidade social;
- Vocação humanística e compromisso social, senso crítico, liderança, capacidade de interacção em equipa, entre outras competências.

**2.6. Número total de vagas:** 500.

### III. DIMENSÃO ENSINO

**3.1. Turnos de funcionamento:** Manhã, tarde e noite.

#### **3.2. Carga horária**

O currículo conta com aproximadamente 3440 horas, onde as actividades curriculares e extracurriculares, sejam organizadas adequadamente. As horas incluem: aulas, dedicação aos estudos (tempo de leituras, preparação de seminários, Trabalho de Fim de Curso (TFC), Estágios Curriculares, entre outros.

Cada uma das opções conta com particularidades na sua carga horária, que se detalham a seguir:

- Psicologia do Trabalho e das Organizações: 3440 horas;
- Psicologia Criminal e do Comportamento desviante: 3184 horas;
- Psicologia Clínica: 3376 horas;
- Psicologia do Desporto: 3184 horas.

**3.3. Regime:** Normal e voluntário (Presencial)

#### **3.4. Caracterização do curso**

- **Objecto de estudo, história, perfil do curso e justificativa**

A Psicologia tem como objecto de estudo os processos psíquicos ou psicológicos, a conduta e o comportamento do ser humano, na sua relação com o meio social, visando o desenvolvimento da prevenção, avaliação, reabilitação, o apoio e a intervenção psicológica. A Psicologia procura a compreensão da subjectividade humana a partir de uma perspectiva histórica social; a natureza psicológica a nível individual e social no âmbito das relações determinadas historicamente.

Ao longo de seus quase 13 anos de funcionamento, o Curso de Psicologia da UÓR consolida-se como um curso formador de centenas de profissionais, os quais actuam a nível nacional e internacional, nos diversos campos de intervenção psicológica, incluindo o ensino de psicologia.

O curso de Psicologia iniciou as suas actividades com 250 vagas, em 2007, como os demais cursos de graduação da UÓR (Direito, Gestão de Administração e Marketing, Relações Internacionais, Engenharia Civil, Engenharia Electromecânica, Engenharia informática e Telecomunicações).

Durante os últimos anos tem apresentado uma demanda moderada. Atende a uma população diversificada quanto ao nível socioeconómico, ocupacional e procedência.

Uma vez que o curso está estruturado em três turnos, diurno (manhã e tarde) e nocturno, permite atender alunos trabalhadores que dispõem, apenas do horário nocturno para sua formação universitária.

**Tabela nº 1. Estudantes graduados e outorgados**

2016	2017	2018	2018	2019	2021	Total Licenciados
56	133	82	71	103	92	537

Fonte: Secretaria Académica

O curso de Psicologia desenvolveu-se reconhecendo as dimensões humanas e ambientais como inter-relacionadas. O curso ancora-se em princípios pedagógicos referentes à indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, com o Estágio Curricular como eixo norteador do Projecto Pedagógico de Curso (PPC) e a problematização no ensino, nas três áreas de actuação académica.

Os Estágios Curriculares têm sido realizados em diferentes centros, dando a oportunidade a que os estudantes passem por diferentes lugares e áreas nos seguintes centros de parceria:

- Serviço de Psicologia Aplicada (espaço integrador de actividades dos módulos teórico-práticos do curso de Psicologia);
- Hospital Psiquiátrico de Luanda;
- Cadeia de Viana;
- Lar Kuzola, entre outros.

Perseguem-se, como objectivos do Estágio Curricular, os seguintes: proporcionar aos estudantes a iniciação na prática profissional de modo articulado à realidade local; fornecer aos estudantes uma formação crítica de sua actuação; desenvolver modos de actuação interdisciplinar; contribuir na melhoria dos serviços prestados, por meio de intercâmbios com os seus trabalhadores; problematizar e propor novos conteúdos e metodologias de ensino a partir dos estágios e pesquisas.

O Departamento de Psicologia conta com um Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) com a vertente cognitivo e comportamental, psicodinâmica e fenomenológica para o apoio na realização de Estágios Curriculares para os estudantes finalistas e como um

espaço para dar respostas às problemáticas da comunidade. Os atendimentos no SPA, eram realizados por marcação de consultas dependendo da disponibilidade dos especialistas e o mesmo contava com uma sala de atendimento (adulto, criança e grupos).

O Serviço de Psicologia Aplicada está orientado para o atendimento das necessidades de pessoas, grupos ou instituições, em situações reais de vida. Isto propicia ao estudante, trabalhadores e comunidade em geral, um atendimento psicológico a fim de estabelecer o melhor elo bio-psico-emocional na vida diária. Visa propiciar condições para que a prática profissional se constitua numa oportunidade singular de aprendizagem, de reflexão e questionamento, tanto no nível das teorias, quanto no nível da própria prática (ver anexos)

Os projectos de extensão universitária realizados anualmente com os estudantes finalistas desde o ano 2011 têm constituído algumas das iniciativas com um impacto marcante, do ponto de vista do favorecimento da formação integral. Durante estes anos foram desenvolvidas actividades de extensão universitária no Hospital Infantil David Bernardino, Lar dos Idosos Beiral, Remar, Orfanatos, Lar dos Leprosos da Funda, acolhimento no recinto universitário aos idosos do município de Talatona e mulheres “Zungueiras”, bem como a Intervenção ambiental na vala de escoamento para a praia da Corimba.

O Departamento de psicologia conta com docentes em regime contratual a tempo integral e parcial. Durante este percurso têm sido realizados, cursos de superação a docentes e jornadas académicas e científicas (Jornadas Psicológicas sob o lema “Calemas da vida” cujo objectivo era a formação que valorizasse experiências diversas, aulas, seminários, actividades de campo, estágios, investigação, extensão).

Departamento de Psicologia tem tido como política, nos últimos anos, um investimento na capacitação de seus docentes e conta actualmente com 1 (um) doutor e 5 (cinco) mestres, dentre os quais 7 (sete) docentes estão a frequentar cursos de doutoramento, num total de 28 (vinte e oito) docentes.

- **Inserção Regional e Nacional**

A UÓR está localizada em Talatona, que é um município da província de Luanda, limítrofe à capital angolana. Sua infra-estrutura foi edificada em um local a sul

de Luanda que actualmente abriga diversos serviços administrativos e económicos que foram transferidos da zona central, ocupando uma posição geográfica privilegiada. Segundo as projecções populacionais de 2018, elaboradas pelo Instituto Nacional de Estatística, conta com uma população aproximada de 500 000 habitantes.

Compõe-se da comuna-sede, que também possui o nome de Talatona, e da comuna de Benfica; além disso está subdividida nos distritos urbanos de Camama (ou Cidade Universitária), Futungo de Belas e Quifica. O território municipal é banhado pela baía do Mussulo que administra duas ilhas: o ilhéu dos Pássaros e a ilha do Desterro.

A instituição insere-se na Região Académica I. Neste contexto, o curso de Psicologia assume como missão trazer à comunidade, um ensino de qualidade e socialmente referenciado, que possa agregar processos educacionais alicerçados em dimensões humanísticas, científicas e sócio ambiental. A interacção com a comunidade e a postura activa do estudante na construção do conhecimento, com a conduta mediadora do docente no processo ensino e aprendizagem, permitem o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa/interactiva e significativa, que reconhece o desenvolvimento docente e a avaliação formativa como feedback do processo.

O trabalho interdisciplinar, praticado desde o início da formação, a troca de saberes e a constante reflexão crítica sobre a própria prática são incentivados e viabilizados por meio de intercâmbios entre docentes, de modo a favorecer a análise de casos e problemas entre as várias instâncias pedagógicas e administrativas.

### **3.5. Pressupostos Teórico e metodológicos**

A elaboração do projecto pedagógico do curso de Licenciatura em Psicologia exigiu um longo percurso com a realização de fóruns de discussões com técnicos e professores que trouxeram contribuições e produziram distintas perspectivas ético político e epistemológicas. Traçaram-se eixos norteadores com vista a definir o perfil de psicólogo pretendido que coincidissem com o perfil dos profissionais que estão sendo formados.

Nesta perspectiva, procurou-se delimitar linhas orientadoras que permitissem definir as competências e habilidades profissionais, que interessariam a uma atitude ético e epistemológica concernente a um fazer psicológico, experiências de modo a maximizar aprendizagens individuais e colectivas e as demandas sociais para dar respostas imediatas a médio e longo prazo ao psicólogo.

Estas linhas balizaram a construção de uma proposta pedagógica e epistemológica, o que constitui uma compreensão da Psicologia como ciência e profissão, o estado da arte,

os pressupostos conceituais, os alcances de saberes e tecnologias tomados como instrumentos de pensamento e análise da implicação para responder e produzir demandas específicas, advindas de experimentações e singularidades com o sofrimento psíquico, movimentos sociais organizados em prol de projectos colectivos, de acções públicas, governamentais ou civis, que visam à construção do comum, sustentadas nos seguintes referentes teóricos:

- Teoria e técnica de introspecção, Sigmund Freud;
- Reflexo incondicional, Pávlov;
- Visão holística do homem, Michel Fourcade;
- Sistema de necessidades no humano, Abraham Maslow;
- Relação entre língua e pensamento, Vigotsky e Bruner;
- Abordagem histórico-cultural, Vigotsky;
- Abordagem sistémica (Teoria Geral dos sistemas), Ludwig Von Bertalanffy;
- Escola cognitivo comportamental.

No curso de Psicologia são executados processos de ensino e aprendizagem na intencionalidade do domínio teórico do comportamento humano e na compreensão dos fenómenos psicológicos (conceitos, princípios e abordagens) através de métodos expositivos, diagnósticos, intervenções e avaliações; o que oferece procedimentos necessários ao desenvolvimento do pensar e a construção de conhecimentos por parte dos estudantes.

A estruturação didáctico pedagógica do curso de Psicologia fundamenta-se em uma organização curricular, que propicia o domínio dos conhecimentos teórico-práticos específicos do perfil profissional do psicólogo, pautado em uma formação pessoal e profissional comprometida com a cidadania e a humanização, nas Normas Curriculares Gerais, nos eixos curriculares disciplinares, nas ênfases de formação profissional, na análise do contexto sociocultural, na articulação com as novas tecnologias e métodos de ensino e aprendizagem.

O curso tem a duração de oito semestres lectivos em cada opção, sendo os quatro primeiros semestres pertencentes ao tronco comum e os quatro restantes às opções de especialidade. As disciplinas são distribuídas ao longo de oito semestres em torno dos eixos de formação, de forma crescente em termos de domínio de conhecimentos e domínio de habilidades e competências.

As actividades práticas são previstas nos planos das unidades curriculares (UCs) e no estágio curricular. As avaliações são contínuas e planificadas. Cada UC deve, no mínimo, oferecer quatro oportunidades avaliativas aos estudantes, marcadas em calendário pela coordenação.

O curso realiza reuniões com os representantes de turma, de modo a ouvir e reflectir sobre as dificuldades, desafios e problemas, assim como receber sugestões e auxiliar a gestão dos representantes das turmas.

A proposta pedagógica do curso implica, a partir do primeiro ano, uma orientação teórico-prática e epistemológica direccionada para a formação profissional nas áreas de clínica, compromisso social, saúde mental, organizacional e prevenção.

Nos primeiros dois anos, o curso estrutura-se num tronco comum, composto por um conjunto de disciplinas teóricas que fundamentam o saber psicológico, identificando as principais teorias psicológicas, os principais métodos de investigação e avaliação psicológicas e as principais técnicas de actuação no contexto em que a psicologia actua. Complementa esse saber, o conhecimento específico em diferentes áreas afins da psicologia, tais como: Introdução às Ciências Sociais, Estatística, Bioinformática, Estatística Aplicada I- II, Neurofisiologia, Ética e Deontologia Profissional, Direito do Trabalho e Relações Laborais, Gestão de Recursos Humanos, Publicidade, Cultura e Personalidade e Ciências Forense.

Esse conjunto do saber contextualizado e articulado aprofunda-se com a prática do estágio curricular, em que o conjunto de teorias, métodos e técnicas aprendidas se configuram em uma prática de um estágio supervisionado, permitindo ao estudante vivenciar, na prática, o conteúdo construído ao longo desses dois primeiros anos do curso.

Um dos grandes desafios pedagógicos do curso de psicologia é o envolvimento de todos os sujeitos na construção de caminhos que possibilitem uma formação que supere a tradicional dissociação entre a teoria e a prática. O resgate da integração entre o saber e o fazer possibilita que as actividades práticas de campo estejam indissociadas da reflexão teórico conceitual.

A diversidade conceitual, tal como oferecida no plano curricular, pondera para a complexidade inerente aos conceitos de homem, mundo, sociedade, cultura e conhecimento envolvidos na formação de psicólogos.

As práticas pedagógicas presentes no curso levam em consideração que o exercício profissional é afectado pelas mudanças económicas, políticas, socioculturais e

tecnológicas, que suscitam o ensino e a aprendizagem de novas atitudes e competências dos psicólogos, produzindo novos fazerem.

As novas formas de actuação do psicólogo impõem reformulações dos esquemas conceituais, por meio dos quais a dimensão psicológica passa a ser compreendida em sua indissociabilidade sociocultural. Deste modo, o compromisso com a escuta, o diálogo e o confronto de ideias são os pilares de sustentação dos pressupostos de integralidade e de interdisciplinaridade presentes neste projecto pedagógico.

As metodologias de ensino do curso de Psicologia devem ser planeadas e utilizadas pelos docentes, tendo em vista a preocupação em formar psicólogos conhecedores, críticos das teorias psicológicas e agentes de mudança. Neste sentido, a proposta é superar a simples transmissão de conhecimentos e habilidades que, mesmo fundamentada nos mais recentes avanços técnico-científicos, não garante a formação de profissionais comprometidos com o exercício crítico da profissão.

O currículo do curso deve perseguir a integração entre teoria e prática, bem como entre ensino, pesquisa e extensão. Para tal é necessário que o estudante aprenda sobre os objectos de estudo da psicologia em suas dimensões psicológica, biológica, social, político-económica e suas interações.

No início de cada semestre e ano lectivo deverá ser realizado um encontro entre docentes para discutir formas de integração entre os conteúdos a partir das experiências adquiridas nos termos anteriores.

Os professores deverão privilegiar métodos de ensino que favoreçam o desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao estudante: co-responsabilizar-se pela aprendizagem, ter recursos para trabalhar em grupo dentro e fora da universidade e participar democraticamente da construção do conhecimento e do processo de formação.

### **3.6. Objectivos**

O Curso de Psicologia tem como objectivos gerais:

- Formar psicólogos capazes de actuar directa e indirectamente sobre fenómenos psicológicos em diferentes contextos e que contribuam para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão no âmbito social (clínico, organizacional, criminal e desporto).
- Proporcionar conhecimentos científicos para alicerçar a compreensão da natureza dos fenómenos psicológicos e dos comportamentos dos indivíduos em sua história pessoal, familiar e social.



- Proporcionar conhecimentos científicos e princípios éticos para a utilização de instrumentos e metodologias de análise e intervenção psicológicas.
- Formar psicólogos que actuem enquanto agente de transformação da realidade social, na direcção da construção de uma sociedade.
- Ampliar o espaço de participação do estudante como sujeito de sua própria formação.
- Desenvolver no estudante a capacidade de debate e articulação com as diversas áreas do conhecimento, visando actuações interdisciplinares.

### 3.7. Princípios

Estes objectivos se articulam com os seguintes princípios:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenómeno psicológico em suas interfaces com os fenómenos biológicos e sociais.
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multi determinação do fenómeno psicológico;
- Compreensão crítica dos fenómenos sociais, económicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Actuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas.
- Aprimoramento e capacitação contínua.

### 3.8. Desempenhos profissionais

A formação em Psicologia visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício dos seguintes desempenhos:

- Atenção à saúde: estar apto a desenvolver acções de prevenção, promoção, protecção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e colectivo, no mais alto padrão de qualidade e princípios éticos.

- Tomada de decisões: fundamentar seu trabalho na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Comunicação: ser acessível e manter os princípios éticos no uso das informações confidenciais, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral.
- Liderança: estar apto a assumir posições de liderança, em equipas multiprofissionais, tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Administração e agenciamento: estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação, bem como estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líderes nas equipas de trabalho.
- Educação permanente: ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e ter responsabilidade com sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade académica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### 3.9. Competências

- Analisar o campo de actuação profissional face aos desafios contemporâneos para a dinamização da gestão do trabalho;
- Avaliar a dimensão institucional e organizacional no contexto profissional para a interpretação da dinâmica nas interações entre os agentes sociais;
- Identificar as necessidades sociais de natureza psicológica através de diagnósticos, para desenvolver adequadamente a intervenção psicológica;
- Delimitar desenhos teóricos e metodológicos no campo da Psicologia, para a adequada gestão das investigações científicas;
- Implementar o uso dos procedimentos de recolha de dados em Psicologia, para a dinamização das pesquisas;
- Avaliar integralmente os aspectos psicológicos na ordem cognitiva, comportamental e afectiva, em diferentes contextos, para fornecer análises no desenvolvimento da personalidade.
- Avaliar os processos psicológicos de indivíduos, grupos e das organizações, no desenvolvimento da intervenção psicológica;

- Coordenar processos, considerando as diferenças individuais e sociocultural dos seus membros, para potenciar os níveis de organização no trabalho;
- Intervenção psicológica, através de acções multidisciplinares; no desenvolvimento dos processos sociais
- Aconselhamento psicológico no âmbito do trabalho, potenciando os vínculos interpessoais, visando o desenvolvimento de adequados desempenhos profissionais;
- Intervenção psicológica de carácter preventivo ou terapêutico, na organização do trabalho;

### **3.10. Habilidades**

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e electrónicos;
- Caracterizar os processos psicológicos através da interpretação das comunicações científicas e relatórios (periódicos, revistas indexadas, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas);
- Explicar as relações estabelecidas entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Identificar as manifestações verbais e não-verbais como fontes primárias de acesso a estados subjectivos;
- Explicar os processos psicológicos a partir da interpretação de dados através da utilização dos recursos da matemática, da estatística e da informática (métodos, procedimentos, técnicas, lógicas).

### 3.11. Plano Curricular

A estrutura curricular foi elaborada no intuito de desenvolver um processo de ensino e aprendizagem fornecedor de aptidões relacionadas com a adaptabilidade, autoconhecimento, autocrítica, atitude empreendedora, comunicabilidade, capacidade de análise e síntese, planificação, trabalho em equipa, criatividade, decisão, direcção, flexibilidade, iniciativa, liderança, organização, persistência, objectividade, previsão e raciocínio lógico, por meio de oportunidades criadas e oferecidas no processo educativo.

Os conteúdos curriculares revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo a perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, por meio da utilização de práticas pedagógicas inovadoras, através de aulas teóricas, aulas práticas e aulas teórico-práticas.

- Aula teórica: actividade lectiva que visa a transmissão, assimilação e compreensão, pelos estudantes, dos fundamentos teóricos de uma unidade curricular ministrada por um docente, segundo uma sequência lógica, pedagógica e metodológica;
- Aula prática: actividade lectiva que visa o domínio, pelo estudante, dos métodos e técnicas de trabalho relativos à unidade curricular, o desenvolvimento de destrezas, habilidade intelectuais e a articulação da teoria com a prática;
- Aula teórico-prática: actividade lectiva que visa a articulação da teoria com a prática, em contexto de sala de aula, mediante exercitação, debate e aprofundamento, pelos estudantes, de conteúdos teóricos abordados nas aulas teóricas, bem como o desenvolvimento de capacidades analíticas;

A estrutura do Plano Curricular é organizada levando em consideração o sistema de créditos académicos que é uma unidade de contabilização do tempo de trabalho dos estudantes realizado com sucesso, sob todas as suas formas, para cumprirem os objectivos de uma unidade curricular, do semestre, do ano curricular e do curso, expressa em horas, que define a carga horária necessária para validar a aprendizagem e certificar a formação realizada (Normas Curriculares Gerais, Decreto Presidencial 193/18, de 10 de Agosto).

A unidade de crédito permite harmonizar os planos curriculares de cursos do mesmo domínio científico, tornando possível compará-los e reconhecê-los face a outras formações semelhantes. A carga horária dos cursos deve ser definida em termos de

unidades de crédito, para que todos os cursos obedeçam a um padrão uniforme e que possam ser comparáveis entre si e mutuamente reconhecíveis.

No artigo 17º, sobre unidades de créditos prevê-se que a aprendizagem dos estudantes deve ser quantificada por meio de Unidades de Crédito, atribuídas a cada unidade curricular.

Para efeitos de estruturação, organização e gestão do plano curricular dos cursos, uma Unidade de Crédito equivale a 15 (quinze) horas lectivas de actividade para os estudantes segundo o Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto (Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior, p. 4141).

A atribuição das unidades de crédito pelas unidades curriculares obedece à lógica da relevância das mesmas no plano curricular do curso. As unidades curriculares não podem ter menos de 1 (uma) nem mais de 20 (vinte) unidades de crédito.

O número de Unidades de Crédito, por semestre, é de 40 (quarenta), distribuídas pelas unidades curriculares. A carga horária resultante das Unidades de Crédito deve ser distribuída pelas actividades de contacto (aulas teóricas, aulas teórico-práticas ou práticas) pelas actividades de estudo autónomo (individual ou em grupo), pelas sessões de orientação tutorial aos estudantes e pelas provas de avaliação.

No artigo 18º (unidades de crédito extracurriculares) está previsto que os estudantes podem inscrever-se em unidades curriculares de outros cursos da instituição até perfazer 15 (quinze) unidades de crédito por ano académico. O total de Unidades de Crédito extra-curriculares que um estudante pode acumular não deve ultrapassar 70% das Unidades de Crédito de um ano curricular.

O currículo é actualizado de acordo com as demandas sociais e as mudanças na educação. Para tal, são tidas em consideração as necessidades, os interesses dos estudantes, os problemas que surgem nos contextos socioculturais e o conhecimento da Psicologia como contributo para a formação pessoal, ética, académica e social através da aprendizagem significativa e autónoma.

### 3.12. Grelha Curricular do Curso de Psicologia

Tabela nº 2. Grelha Curricular do Curso de Psicologia

1º Ano									
1º Semestre	C.H/Sem				2º Semestre	C.H/Sem			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Fisiologia Humana I	2	2		4	Fisiologia Humana II	2	2		4
Introdução á Ciências Sociais	2	2		4	Psicologia da Comunicação	2	2		4
História e Sistemas de Psicologia	2	2		4	Metodologia da Investigação Científica	2	2		4
Bioinformática	2	2		4	Estatística Aplicada I	2	2		4
Português	2	2		4	Português	2	2		4
Anatomia Humana I	2	2		4	Anatomia Humana II	2	2		4
Psicologia Geral	2	2		4	Psicologia Geral	2	2		4
TOTAL	14	14		28	TOTAL	14	14		28
TOTAL ANUAL									896

2º Ano									
1º Semestre	C.H/Sem				2º Semestre	C.H/Sem			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Estatística Aplicada II	2	2		4	Psicologia da Aprendizagem	2	2		4
Teoria e Prática da Avaliação Psicológica	2	2		4	Teoria e Prática da Avaliação Psicológica	2	2		4
Psicopatologia Geral	2	2		4	Psicopatologia Geral	2	2		4
Psicologia do Desenvolvimento	2	2		4	Psicologia do Desenvolvimento	2	2		4
Psicologia Social	2	2		4	Métodos Psicológicos	2	2		4
Psicologia Diferencial	2	2		4	Psicologia Diferencial	2	2		4
Neurofisiologia	2	2		4	Neurofisiologia	2	2		4
TOTAL	14	14		28	TOTAL	14	14		28
TOTAL ANUAL									896

**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

<b>3º Ano OPÇÃO: PSICOLOGIA CLÍNICA</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Psicopatologia Especial	2	2		4	Ética e Deontologia Profissional	2	2		4
Psicofarmacologia I	2	2		4	Psicofarmacologia II	2	2		4
Teoria e Técnicas em Psicoterapia I	2	2		4	Teoria e Técnicas em Psicoterapia II	2	2		4
Consulta Psicologia Familiar e Sexual	2	2		4	Métodos de Observação em Psicologia Clínica	2	2		4
Psicologia do Excepcional	2	2		4	Psicologia do Excepcional	2	2		4
Terapias Comportamentais e Cognitivas	2	2		4	Terapias Comportamentais e Cognitivas	2	2		4
Técnicas Psicológicas de Reabilitação	2	2		4	Teorias e Técnicas de Psicodiagnóstico	2	2		4
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>		<b>28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>		<b>28</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>896</b>

<b>4º Ano OPÇÃO: PSICOLOGIA CLÍNICA</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	TP	Tot
Psicologia Clínica e de Aconselhamento	2	2		4	Orientação de Projecto e Trabalho de Fim de Curso	2	2		4
Métodos de Investigação em Psicologia Clínica	2	2		4	Orientação ao Estágio	2	2		4
Psicologia Clínica e Hospitalar	2	2		4	Psicologia Clínica e Hospitalar	2	2		4
Intervenção em Organizações de Saúde	2	2		4	Estágio Curricular			120	
					Projecto e Trabalho de Fim de Curso			120	
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		<b>16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>		<b>12</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>688</b>

**TOTAL DO CURSO**

**3376**

**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

<b>3º ANO OPÇÃO: PSICOLOGIA CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIANTE</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Ciências Forense	2	2		4	Ética e Deontologia Profissional	2	2		4
Delinquência Juvenil	2	2		4	Psicodiagnóstico	2	2		4
Direito e Psicologia	2	2		4	Psicologia Criminal	2	2		4
Dispositivos de Controlo Social	2	2		4	Psicologia Forense	2	2		4
Eco-Pisco-Sociologia das Desordens	2	2		4	Psicologia do Comportamento Desviante	2	2		4
Metodologia de Investigação Criminal	2	2		4	Psicologia das Comunidades	2	2		4
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>		<b>24</b>	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>		<b>24</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>768</b>

<b>4º ANO OPÇÃO: PSICOLOGIA CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIANTE</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	TP	Tot
Psicologia Jurídica	2	2		4	Orientação de Projecto e Trabalho de Fim de Curso	2	2		4
Teorias e Técnicas de Psicoterapia	2	2		4	Orientação ao Estágio	2	2		4
Aconselhamento e Terapia	2	2		4	Estágio Curricular			120	
Método de Investigação em Psicologia do Comportamento Desviante	2	2		4	Projecto e Trabalho de Fim de Curso			120	
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		<b>16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>		<b>8</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>624</b>

**TOTAL DO CURSO**

**3184**



**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

<b>3º ANO OPÇÃO: PSICOLOGIA DO DESPORTO</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Introdução a Psicologia do Desporto e Actividades Físicas	2	2		4	Avaliação em Psicologia do Desporto	2	2		4
Psicobiologia	2	2		4	Aprendizagem Motora	2	2		4
Cultura e Personalidade	2	2		4	Psicologia Social do Desporto	2	2		4
Técnicas de Intervenção em Psicologia do Desporto I	2	2		4	Técnicas de Intervenção em Psicologia do Desporto II	2	2		4
Psicologia do Aconselhamento	2	2		4	Teoria e Metodologia de Treino	2	2		4
Métodos e Técnicas de Intervenção em Psicologia do Desporto	2	2		4	Métodos de Investigação em Psicologia do Desporto	2	2		4
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>		<b>24</b>	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>		<b>24</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>768</b>

<b>4º ANO OPÇÃO: PSICOLOGIA DO DESPORTO</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	TP	Tot
Organização e Gestão do Desporto	2	2		4	Orientação de Projecto e Trabalho de Fim de Curso	2	2		4
Fisiologia do Exercício	2	2		4	Orientação ao Estágio	2	2		4
Exercício Físico e Saúde	2	2		4	Estágio Curricular			120	
Técnicas e Exames Psicológicos	2	2		4	Projecto e Trabalho de Fim de Curso			120	
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		<b>16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>		<b>8</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>624</b>

**TOTAL DO CURSO**

**3184**

**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

<b>3º Ano OPÇÃO: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot
Direito do Trabalho e Relações Laborais	2	2		4	Conflito e Negociação	2	2		4
Ergonomias e Organização do Trabalho	2	2		4	Psicologia do Marketing e Comunicação Empresarial	2	2		4
Organização e Gestão de Empresas	2	2		4	Recrutamento e Selecção de Pessoal	2	2		4
Psicologia das Relações Humanas nas Organizações	2	2		4	Psicologia das Relações Humanas nas Organizações	2	2		4
Métodos de Investigação em Psicologia do Trabalho	2	2		4	Ética e Deontologia Profissional	2	2		4
Psicologia Industrial e Comercial	2	2		4	Psicologia Industrial e Comercial	2	2		4
Gestão de Recursos Humanos	2	2		4	Gestão de Recursos Humanos	2	2		4
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>		<b>28</b>	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>		<b>28</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>896</b>

<b>4º Ano OPÇÃO: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES</b>									
<b>1º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>				<b>2º Semestre</b>	<b>C.H/Sem</b>			
Semanas Lectivas: 16	T	P	T P	Tot	Semanas Lectivas: 16	T	P	TP	Tot
Sociologia do Trabalho	2	2		4	Sociologia do Trabalho	2	2		4
Fisiologia, Segurança e Higiene do Trabalho	2	2		4	Publicidade	2	2		4
Teoria e Prática de Consulta Psicológica	2	2		4	Orientação de Projecto e Trabalho de Fim de Curso	2	2		4
Psicologia da Motivação	2	2		4	Orientação ao Estágio	2	2		4
					Estágio Curricular			120	
					Projecto e Trabalho de Fim de Curso			120	
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		<b>16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		<b>16</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>									<b>752</b>

**TOTAL DO CURSO**

**3440**

### 3.13. Áreas de actuação

Ao finalizar o curso de Psicologia, o licenciado deverá estar preparado para trabalhar como psicólogo em organizações públicas e privadas, clínicas multidisciplinares, hospitais, consultórios, escolas, escolas especiais, participando em equipas que actuam no âmbito da saúde, educação, trabalho, comunidades e demais locais, onde seu trabalho seja requerido.

Entre os ambientes sociais em que o psicólogo actua-se encontram os que a seguir se mencionam.

- **Psicologia do Trabalho e das Organizações**

1. Investigador;
2. Formador, Orientador e Assessor na área dos Recursos Humanos;
3. Gestor de Recursos Humanos;
4. Serviços de Psicologia ou de Psicologia e Orientação em escolas dos diferentes níveis de ensino;
5. Gabinetes de Consultadoria Organizacional;
6. Empresas e outras Organizações;
7. Centros de desenvolvimento comunitário;
8. Associações civis e organizações não-governamentais;
9. Instituto de Emprego e Formação Profissional;
10. Universidades e Centros de pesquisa.

- **Psicologia Clínica**

1. Serviços de Saúde em geral e mental em particular (organizações públicas e privadas, clínicas multidisciplinares, hospitais, consultórios, instituições);
2. Serviços de Educação Especial e Reabilitação (escolas, escolas especiais);
3. Orfanatos, creches e centros de desenvolvimento infantil;
4. Escolas;
5. Centros de desenvolvimento comunitário;
6. Associações civis e organizações não-governamentais;
7. Asilos e casas de repouso;
8. Centros de habilitação e reabilitação;
9. Universidades e Centros de pesquisa.

- **Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante**

1. Centros de habilitação e reabilitação;

2. Tribunais civis e criminais;
3. Centros de mediação;
4. Escritórios independentes;
5. Instituições de direitos humanos;
6. Agências governamentais;
7. Centros de reclusão e de detenção;
8. Centro de observação de menores;
9. Universidades e Centros de pesquisa.

• **Psicologia do Desporto**

1. Instituições e clubes desportivos e recreativos;
2. Escolas de Formação Desportiva;
3. Associações e Federações Desportivas;
4. Desporto escolar e organizações públicas ligados ao desporto;
5. Empresas ligadas ao desporto;
6. Clínicas de Recuperação;
7. Escolas de Educação Especial;
8. Docência em organizações de educação do ensino geral e superior;
9. Universidades e Centros de pesquisa.

**3.14. Perfil de saída geral**

Os psicólogos graduados pela UÓR, devem apresentar as seguintes características:

- Formação humana, democrática, comprometida com os problemas sociais, com a melhoria da qualidade de vida e da dignidade do ser humano;
- Formação teórica (conhecimento e domínio de teorias, sistemas, métodos e técnicas da Psicologia e disciplinas afins), embaçada em princípios éticos e científicos;
- Capacidade de diagnóstico e intervenção, de forma ética e científica;
- Capacidade de contribuir para a construção da Psicologia enquanto ciência e profissão;
- Capacidade de utilizar a prática como método crítico de reformulação teórica e profissional;
- Capacidade de identificar os fundamentos filosóficos, epistemológicos, as diferentes concepções de Psicologia e os limites do conhecimento psicológico;

- Capacidade de recorrer aos métodos e técnicas da Psicologia para análise de situações e contextos específicos, considerando suas implicações socioeconómicas e culturais, de modo a intervir nessa realidade;
- Capacidade de actuar em equipas multiprofissionais e colaborar com profissionais de áreas afins;
- Capacidade de assumir o compromisso do próprio aprimoramento científico e profissional de forma sistemática e continuada;
- Capacidade de engajar-se nas associações profissionais da classe e nas lutas pela melhoria da inserção e actuação profissional.

### **Perfil de saída por opções**

#### **Perfil de saída da opção Psicologia Clínica**

O estudante na opção em Psicologia Clínica ao finalizar o curso:

- Orienta os trabalhos científicos relativos ao comportamento humano e ao mecanismo psíquico;
- Realiza diagnósticos, prognósticos e controlo do comportamento do paciente e propõe solução conveniente para os problemas de desajustamento escolar, profissional e social;
- Implementa programas de prevenção e promoção de saúde mental e avaliação de seus resultados;
- Realiza avaliação e diagnósticos psicológicos (entrevistas, observação, testes e dinâmica de grupo), com vista à prevenção e tratamento de problemas psíquicos;
- Realiza atendimento psicoterapêutico individual ou em grupo, adequado às diversas faixas etárias, em instituições de prestação de serviços de saúde públicas ou privadas;
- Realiza atendimento familiar e/ou de casal para orientação ou acompanhamento psicoterapêutico;
- Realiza atendimento a crianças com problemas emocionais, psicomotores e psicopedagógico;
- Acompanha psicologicamente gestantes durante a gravidez, parto e puerpério, com o intuito de integrar suas vivências emocionais e corporais, bem como incluir o parceiro, como apoio necessário em todo este processo;

- Prepara o paciente para entrada, permanência e alta hospitalar, inclusive em hospitais psiquiátricos;
- Trabalha em situações de agravamento físico e emocional, inclusive no período terminal, participando das decisões com relação à conduta a ser adoptada pela equipe, como: interações, intervenções cirúrgicas, exames e altas hospitalares;
- Participa da elaboração de programas de pesquisa sobre a saúde mental da população, bem como sobre a adequação das estratégias diagnósticas e terapêuticas a realidade psicossocial da clientela;
- Acompanha, individualmente ou em equipa multidisciplinar, tecnologias próprias ao treinamento em saúde, particularmente em saúde mental, com o objectivo de qualificar o desempenho de várias equipas.
- Implementa programas educativos e de treinamento em saúde mental, a nível de atenção primária, em instituições públicas e privadas como: creches, asilos, sindicatos, associações, instituições de menores, penitenciárias, entidades religiosas, entre outras.
- Colabora, em equipa multidisciplinar, na planificação das políticas de saúde,
- Supervisiona as actividades de Psicologia em instituições e estabelecimentos de ensino e/ou de estágio, que incluam o tratamento psicológico em suas actividades.
- Realiza pesquisas visando a construção e a ampliação do conhecimento teórico e aplicado, no campo da saúde mental.
- Actua como facilitador no processo de integração e adaptação do indivíduo à instituição. Orientação e acompanhamento a clientela, familiares, técnicos e demais agentes que participam, directamente ou indirectamente dos atendimentos.
- Participa na planificação e realização de actividades culturais, terapêuticas e de lazer com o objectivo de propiciar a reinserção social.
- Realiza triagem e encaminhamentos de recursos para comunidade.
- Implementa programas, projectos e planos de atendimentos, em equipas multiprofissionais, com o objectivo de detectar necessidades, perceber limitações, desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da instituição.

### **Perfil de saída da opção Psicologia do Trabalho e das Organizações**

O estudante na opção em psicologia do Trabalho e das organizações ao finalizar o curso:

- Analisa e diagnostica o comportamento humano no ambiente de trabalho, dos próprios indivíduos, grupos e organizações, nas múltiplas dimensões do ambiente.
- Aplica técnicas psicotécnicas para a selecção e recrutamento Profissional.
- Propõe, implementa e avalia processos de intervenção organizacional com base em diagnósticos baseados na aplicação criteriosa do método científico.
- Planifica, dirige, desenha e implementa processos de gestão do talento humano, para que se articulem e acrescentem valor à plataforma estratégica das organizações.
- Desenvolve programas de reabilitação socioprofissional e de mudança e desenvolvimento organizacional.
- Actua como consultor interno ou externo, analista, planificador e executor de processos de mudança em situações em que o talento humano seja o factor chave para a sobrevivência, crescimento e desenvolvimento das organizações.
- Desempenha suas funções em observância a princípios ético-deontológicos e com profissionalismo.
- Realiza análises de trabalho (ocupacional, de posto de trabalho), para descrição e sistematização dos comportamentos requeridos no desempenho de cargos e funções, com o objectivo de subsidiar ou assessorar as diversas acções da administração.
- Participa do recrutamento e selecção pessoal, utilizando métodos e técnicas de avaliação (entrevistas, testes, provas situacionais, dinâmica de grupo), com o objectivo de assessorar as chefias a identificar os candidatos mais adequados ao desempenho das funções.
- Elabora e avalia em equipa multidisciplinar, programas de treinamento e formação, visando a optimização de recursos humanos.
- Participa, assessora, acompanha e elabora instrumentos para o processo de avaliação pessoal, objectivando subsidiar as decisões, tais como: promoções, movimentação de pessoal, planos de carreira, remuneração, programas de treinamento e desenvolvimento, entre outros.

- Planifica, coordena, executa e avalia, individualmente ou em equipe multidisciplinar, programas de treinamento, de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos.
- Participa do processo de movimentação pessoal, analisando o contexto actual, os antecedentes e as perspectivas em seus aspectos psicológicos e motivacionais, assessorando na indicação da locução e integração funcional.
- Participa de programas e/ou actividades na área de segurança do trabalho, subsidiando-os quanto a aspectos psicossociais.
- Participa e assessora estudos, programas e projectos relativos a organização do trabalho e definição de papéis ocupacionais: produtividade, remuneração, rotatividade, absentéismo e evasão em relação a integração psicossocial dos indivíduos e grupos de trabalho.
- Promove estudos para identificação das necessidades humanas em face da construção de projectos e equipamentos de trabalho (ergonomia).
- Participa de programas educacionais, culturais, recreativos e de higiene mental, com vistas a assegurar a preservação da saúde e da qualidade de vida do trabalhador.
- Encaminha e orienta os empregados e as organizações, quanto ao atendimento adequado, no âmbito da saúde mental, nos níveis de prevenção, tratamento reabilitação.
- Elabora diagnósticos psicossociais das organizações.
- Emite pareceres e realiza projectos de desenvolvimento da organização no âmbito de sua competência.
- Realiza pesquisas visando a construção e ampliação do conhecimento teórico e aplicado ao trabalho.
- Coordena e supervisiona as actividades de Psicologia do trabalho, ou sectores em que elas se inserem, em instituições ou organizações em que essas actividades ocorrem.
- Desenvolve acções destinadas as relações de trabalho no sentido de maior produtividade e da realização pessoal dos indivíduos e grupos, intervindo na elaboração de conflitos e estimulando a criatividade na busca de melhor qualidade de vida no trabalho.



- Acompanha a formulação e implantação de projectos de mudanças nas organizações, com o objectivo de facilitar ao pessoal a absorção das mesmas.
- Assessora na formação e na implantação da política de recursos humanos das organizações.
- Participa do processo de desligamento de funcionários, no que se refere a demissão e ao preparo para aposentadoria, visando a elaboração de novos projectos de vida.
- Participa como consultor, no desenvolvimento das organizações sociais, actuando como facilitador de processos de grupo e de intervenção psicossocial nos diferentes níveis hierárquicos das estruturas formais.

### **Perfil de saída da opção Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante**

O estudante na opção em Psicologia criminal e do Comportamento Desviante ao finalizar o curso:

- Apoiar técnicos na formação e selecção da polícia e guardas prisionais.
- Auxiliar agentes da polícia e guardas prisionais em conflitos e incidentes com delinquentes e infractores.
- Realizar diagnósticos psicoterapêuticos.
- Ajudar os reclusos no processo de reinserção social.
- Testemunhar em tribunal como especialista.
- Avaliar as falsas memórias dos depoimentos de testemunhas.
- Apoiar vítimas de violência (doméstica ou sexual).
- Apoiar a polícia no esboço de perfis criminosos, bem como na investigação de crimes.
- Avaliar as condições intelectuais e emocionais de crianças, adolescentes e adultos em conexão a processos jurídicos.
- Elaborar laudos, relatórios e pareceres do estudo psicológico.
- Participar da elaboração e execução de programas sócio educativos destinados a criança de rua, abandonadas ou infractoras.

- Orienta a administração e os responsáveis do sistema penitenciário, sob o ponto de vista psicológico, quanto as tarefas educativas e profissionais que os internos possam exercer nos estabelecimentos penais.
- Assessora autoridades judiciais no encaminhamento à terapias psicológicas.
- Actua em pesquisas e programas de prevenção à violência e desenvolve estudos e pesquisas no âmbito criminal, construindo ou adaptando instrumentos de investigação psicológica.

### **Perfil de saída da opção Psicologia do Desporto**

O estudante na opção em Psicologia do Desporto ao finalizar o curso:

- Ajuda atleta de alta competição a desenvolver estratégias de preparação para lidarem com as exigências da competição e do treino;
- Aplica a investigação na aprendizagem motora e nos processos psicofisiológicos para maximizarem regimes de prática e forma física;
- Apoia treinadores, gestores e árbitros na promoção e melhoria das suas competências de comunicação e relação interpessoal;
- Realiza consulta psicológica a atletas lesionados, durante a sua reabilitação;
- Aconselha jovens atletas com viagens frequentes, o modo de lidar com o desapontamento, doenças e problemas familiares;
- Trabalha com o Staff e equipas de promoção de saúde;
- Facilita um clima motivacional;
- Procede ao exame das características psicológicas dos desportistas, visando o diagnóstico individual ou do grupo, dentro da actividade em que se encontram.
- Assessora o comportamento dos desportistas individualmente ou em grupo, visando a preparação psicológica no desempenho da actividade física em geral.
- Orienta pais ou responsáveis visando facilitar o acompanhamento e o desenvolvimento dos desportistas.
- Realiza estudos e pesquisas individualmente ou em equipa multidisciplinar, visando o conhecimento teórico-prático do comportamento dos desportistas, dirigentes e público no contexto da actividade desportiva.
- Elabora programas e estudos educacionais, recreativos e de reabilitação física orientando a efectivação de um trabalho de carácter profilático ou correctivo, visando o bem-estar dos indivíduos.

- Colabora para a compreensão e mudança do comportamento de educadores no processo de ensino e aprendizagem e nas relações inter/intra pessoais que ocorrem no ambiente desportivo.
- Elabora pareceres sobre aspectos psicológicos envolvidos na situação desportiva.
- Encaminha o desportista a atendimento clínico quando houver necessidade de uma intervenção psicológica que transcenda as actividades desportivas.
- Ministra aulas de psicologia do desporto em cursos de psicologia e educação física, facilitando a formação necessária a estes profissionais, a prática das actividades desportivas e seus aspectos psicológicos.

### **3.15. Coerência entre o plano curricular e o perfil de saída**

A organização curricular do curso de Licenciatura em Psicologia, nos aspectos teóricos e práticos, propicia ao estudante a aquisição de conteúdos conceituais e actitudinais que se encontram expressos no perfil de saída.

Com relação aos conteúdos conceituais que possibilitam uma formação sólida embaçada em princípios científicos, teorias, métodos e técnicas no campo da Psicologia e áreas afins, se destacam a presença das seguintes Unidades Curriculares:

- Unidades Curriculares vinculadas às bases biológicas, antropológicas e filosóficas da psicologia;
- Unidades Curriculares relacionadas às teorias do desenvolvimento, da personalidade e da psicopatologia;
- Unidades Curriculares vinculadas aos processos básicos;
- Unidades Curriculares de aplicação da Psicologia em contextos diversificados, tais como, escola, instituições, empresas, saúde, considerando em todas elas a articulação com os objectivos, competências e habilidades dos eixos aos quais pertencem.

Relativamente aos conteúdos que garantem a capacidade de intervenções articuladas com a realidade numa perspectiva multidisciplinar, e o uso de métodos e técnicas para análise e intervenção em situações e contextos específicos, contribuem curricularmente as Unidades Curriculares vinculadas aos eixos de fundamentos de investigação científica, de avaliação e intervenção psicológica.

Quanto aos conteúdos actitudinais transversais à todo o currículo, e que possibilitam uma formação humana, comprometida com a qualidade de vida e a dignidade do ser humano, sempre pautada na ética e na contribuição para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão, contribuem as Unidades Curriculares nos contextos teórico e prático.

Articulam-se também com o perfil de saída, os estágios que fornecem o desenvolvimento das competências inerentes ao exercício da futura actividade profissional.

### **3.16. Actividades práticas de ensino**

As actividades práticas de ensino estão dispostas ao longo de todo o curso, partindo da observação participante em contextos sociais e institucionais, culminando com o estágio curricular e Trabalho de Fim de Curso nas diferentes opções de actuação do psicólogo, a fim de articular conceitos teóricos e práticos.

As actividades práticas na área da Psicologia Social e Sociologia do Trabalho visualizam o ser humano e sua inserção social possibilitando que os estudantes entrem em contacto com a realidade social em que o campus se encontra situado a partir de métodos e conceitos advindos das ciências sociais, com destaque para a observação participante e a realização de entrevistas.

Em Teoria e Prática de Avaliação Psicológica (2º Ano) e Teoria e Prática de Consulta Psicológica (4º Ano, Psicologia do Trabalho e das organizações) persegue-se avaliar, através de instrumentos previamente validados para a determinada função, os diversos processos psicológicos que compõe o indivíduo, sendo o psicólogo o único profissional habilitado por lei para exercer esta função. A avaliação e descrição da realidade psicológica de alguém fornece ao psicólogo um conjunto de informações, as quais este deve saber interpretar, seleccionar e sobretudo transmitir e devolver. Esta responsabilidade traz consigo uma série de considerações éticas que visam não somente a imparcialidade do processo em si, mas principalmente a humanização deste, tendo como foco, em última instância a preservação da integridade do sujeito avaliado.

Em Técnicas Psicológicas de Reabilitação pretende-se que o estudante participe, através da psicoterapia, em pacientes que sofreram traumas psicológicos e/ou cognitivos a partir de alguma deficiência física ou neurológica adquirida. O atendimento tem como objectivo ajudar o paciente a se reintegrar socialmente e emocionalmente, trabalhando

na sua compreensão e buscando meios de enfrentar a situação. Dessa forma, o objectivo principal é capacitar as pessoas para que elas alcancem o funcionamento esperado quanto a autonomia na interacção com o seu ambiente e autogestão, independente da sua condição.

Em Metodologia de Investigação Científica, Metodologia de Investigação Criminal, Metodologia de Investigação em Psicologia do Trabalho e das Organizações, Metodologia de Investigação em Psicologia Clínica se tem como objectivos desenvolver e aperfeiçoar as competências teóricas e técnicas necessárias para a prática da investigação científica no domínio das ciências psicológicas, através do estudo sistemático dos processos fundamentais e das estratégias específicas de planificação, realização, análise, interpretação e apresentação dos resultados. Pretende-se que, no final das unidades curriculares, os estudantes estejam em condições de equacionar e delimitar um problema em estudo, situando-o teoricamente e analisando de forma crítica as investigações de que foi objecto; elaborar um projecto de investigação, com indicação clara dos objectivos e adequada fundamentação das hipóteses a testar; construir e executar um plano de investigação, respeitando as condições necessárias ao estabelecimento da validade das inferências, incluindo a operacionalização das variáveis e a elaboração cuidada das “instruções”; recolher, organizar e tratar estatisticamente os dados da investigação; interpretar e discutir os resultados, extraindo conclusões e implicações pertinentes e apresentar correctamente o relatório final de investigação.

### **3.17. Estágio Curricular**

No Estágio Curricular se proporciona oportunidades de contacto sistematizado do estudante com o exercício da profissão, de acordo com as ênfases definidas pelo curso. Esta actividade tem o regulamento próprio para cada área de especialidade (vide em anexo).

As actividades de estágio são compartilhadas em módulos curriculares oferecidos aos estudantes de 4º ano, possibilitando a troca de experiências e conhecimento de projectos realizados em outros campos. Tal organização também abre espaços para trocas entre perspectivas teóricas diferentes, a partir de casos, situações e problemas apresentados e discutidos entre todos.

Organizam-se sessões de orientação ao estágio dentro da universidade, analisando casos de estudo e preparando-os para o local de acolhimento. Também se trabalha na opção auto-estágio na qual o próprio estudante encontra um lugar para o efeito.

### **3.18. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

- **Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

Na avaliação da aprendizagem desenvolvem-se processos de análise e aferição dos resultados da aprendizagem, destinados a comprovar de forma sistemática o cumprimento dos objectivos curriculares, através da auto-avaliação, co-avaliação, heteroavaliação, avaliação contínua e avaliação formativa.

Auto-avaliação: executa-se como processo de aferição e controlo dos resultados da aprendizagem realizado pelos próprios estudantes;

- a) Co-avaliação: processo de avaliação realizado entre pares, ou seja, entre estudantes, sob supervisão do docente;
- b) Heteroavaliação: processo de aferição dos resultados da aprendizagem realizado pelo docente em que os estudantes são objectos dessa avaliação;
- c) Avaliação contínua: é realizada ao longo do semestre lectivo, mediante procedimentos adequados (teste, exposições, trabalhos escritos, práticas de laboratórios, trabalhos de campos, provas parcelares) de acordo com a especificidade de cada unidade curricular e os objectivos específicos;
- d) Avaliação formativa: revela os modos de aprendizado e permitir regular a aprendizagem através do processo de verificação dos resultados em função dos objectivos propostos.

As avaliações compartilhadas entre diferentes disciplinas do mesmo semestre podem permitir maior integração dos conhecimentos. A avaliação é ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa.

Os estudantes que obtenham na avaliação das provas parcelares, uma média aritmética igual ou superior a 14 valores, ficarão aprovados na cadeira, sendo dispensados de exame.

As provas de exame realizam-se em duas épocas (época normal e época de recurso),

- a) Época normal os estudantes devem prestar provas, uma por cada disciplina inscrita e das quais não tenham sido dispensados;

- b) Épocas de recurso os estudantes devem prestar provas nas disciplinas que tenham reprovado na época normal e nas disciplinas, com a devida autorização, em que não tenham prestado exame.

As provas parcelares integradas no processo de avaliação contínua, terão uma duração máxima de dois tempos lectivos.

As provas de exame terão uma duração máxima de 120 minutos

Compete ao docente de cada disciplina elaborar a proposta de enunciado e a chave de resolução da prova de avaliação parcelar e de exame, bem como a sua distribuição e correcção, a qual será apreciada e aprovada pelo Chefe do Departamento de Ensino e Investigação (DEI).

Os estudantes que obtenham no exame, uma nota inferior a 10 valores, serão reprovados, podendo candidatar-se à realização de exame de recurso.

Prevê-se exames especiais para estudantes militares, atletas de alta competição, estudantes-trabalhadores em missão de serviço, mulheres grávidas e estudante dirigentes (membro do corpo directivo da Associação dos Estudantes da UÓR).

A apreciação do aproveitamento dos estudantes é feita pela classificação expressa em valores:

- a) Reprovado, menos de 10 valores;
- b) Suficiente, 10 a 13 valores;
- c) Bom, 14 a 15 valores;
- d) Bom com distinção, 16 a 17 valores;
- e) Muito bom, 18 valores;
- f) Muito bom com distinção, 19 valores;
- g) Muito bom com distinção e louvor, 20 valores.

Os estudantes podem solicitar só uma vez a melhoria de notas a qualquer disciplina curricular, a partir do seu aproveitamento positivo no exame.

Se o elenco das disciplinas do ano for igual ou superior a 6 a transição de ano só terá lugar no caso de o estudante ficar com um máximo de 3 disciplinas em atraso.

Se o elenco das disciplinas do ano for inferior a 6 a transição de ano só terá lugar no caso de o estudante ficar com um máximo de 2 disciplinas em atraso.

## IV. DIMENSÃO INVESTIGAÇÃO

### 4.1. Linhas de investigação e líderes científicos

No Departamento de Ensino e Investigação (DEI) de Psicologia identificaram-se duas principais linhas de investigação: **Saúde e Bem-estar e Cognição, aprendizagem e desenvolvimento**. Estas linhas foram definidas principalmente com o fim de facilitar a coordenação e organização dos vários projectos de investigação e fortalecer a continuidade nos programas de investigação. Embora o DEI esteja organizado em torno destas duas linhas principais de investigação, existe uma interacção entre todos os investigadores e todos os projectos de investigação. Esta interacção significa que as diversas linhas de investigação se articulam entre si o que tem contribuído para estimular um ambiente intelectual rico e inovador.

**A primeira linha de Investigação é: Saúde e Bem-estar.**

Nesta linha de investigação são estudados os seguintes aspectos:

- Factores de protecção e risco associados ao consumo de substâncias psicoactivas e comportamentos aditivos, incluindo factores psicológicos e comportamentais, riscam e protecção, bem como medidas de avaliação e prevenção.
- Questões motivacionais e emocionais, como estilos e tipos motivacionais, perspectiva de tempo futuro, teorias implícitas de esforço, objectivos de realização e satisfação e frustração de necessidades psicológicas básicas.
- Questões de psicologia positivamente e bem-estar em vários contextos, bem como questões de saúde em diferentes contextos (educacional, de treinamento, organizacional, clínico, desportivo) e questões psico-oncológicas.

Nesta linha surgem os seguintes grupos de pesquisa:

- **Psicologia das Dependências e Comportamentos de Risco**

Procura estudar os factores psicológicos e comportamentais associados ao consumo de substâncias psicoactivas e comportamentos aditivos, especificamente em adolescentes e jovens, a fim de desenvolver conhecimentos psicológicos que sirvam de subsídio para a formulação de políticas públicas.



**Tabela nº3. Grupos Científicos**

<b>Líder científico</b>
<b>Nome:</b> Adriano Faustino
<b>Tipo de Membro:</b> Coordenador
<b>Função:</b> Coordenador
<b>Grau Académico:</b> Licenciado
<b>Departamento:</b> Psicologia

- **Motivação e Emoção**

Procura contribuir para a compreensão dos processos motivacionais de estudantes e professores em contextos escolares e universitários.

**Tabela nº 4. Grupos Científicos**

<b>Líder científico</b>
<b>Nome:</b> Cristina de Oliveira
<b>Tipo de Membro:</b> Coordenadora
<b>Função:</b> Coordenadora
<b>Grau Académico:</b> Licenciada
<b>Departamento:</b> Psicologia

- **Psicologia e Saúde: Ambientes Saudáveis**

Procura um estado de completo bem-estar nos aspectos físico, mental e social e, não apenas na mera ausência de doenças.

**Tabela nº 5. Grupos Científicos**

<b>Líder científico</b>
<b>Nome:</b> Nuno Pimpão
<b>Tipo de Membro:</b> Coordenador
<b>Função:</b> Coordenador
<b>Grau Académico:</b> Licenciado
<b>Departamento:</b> Psicologia

- **Relações e Desenvolvimento Sócio emocional**

Procura investigar sobre as relações de vínculo e sua relação com o desenvolvimento sócio emocional em diversas populações.

**Tabela nº 6. Grupos Científicos**

<b>Líder científico</b>
<b>Nome: Maravilha Bento</b>
<b>Tipo de Membro:</b> Coordenadora
<b>Função:</b> Coordenadora
<b>Grau Académico:</b> Licenciada
<b>Departamento:</b> Psicologia

**A segunda linha de Investigação é: Cognição, aprendizagem e desenvolvimento.**

O grupo de pesquisa em cognição, aprendizagem e desenvolvimento realiza pesquisas dentro de um quadro construtivista e intercultural em diversos contextos socioculturais, sobre questões de desenvolvimento moral e cognitivo, construção de subjectividade, construção de conhecimento, processos de reflexão docente, acompanhamento psicopedagógico, brincadeira infantil e formação docente.

**Tabela nº 7. Grupos Científicos**

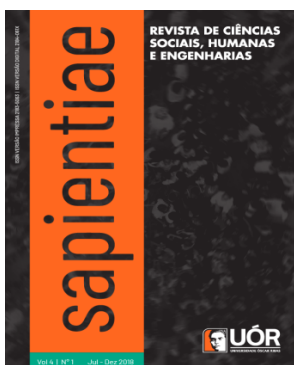
<b>Líder científico</b>
<b>Nome: Maravilha Bento</b>
<b>Tipo de Membro:</b> Coordenadora
<b>Função:</b> Coordenadora
<b>Grau Académico:</b> Licenciada
<b>Departamento:</b> Psicologia

#### **4.2. Trabalho de Fim de Curso**

Para obter o certificado de Licenciado em Psicologia, o estudante finalista deverá realizar, de forma individual ou em grupo de dois, um Trabalho de Fim de Curso, orientado ao estudo de um problema específico da área de Psicologia, podendo ter a forma de monografia, projecto, portefólio ou relatório (normas curriculares, decreto 193/18 10 de Agosto), respeitando os procedimentos metodológicos, adequados às

normas de produção de um trabalho académico ou científico, exposto no Regulamento do Trabalho de Fim de Curso. (Vide em anexo).

### 4.3. Revista Científica “SAPIENTIAE



Para dar visibilidade às investigações realizadas, especialmente na difusão do saber gerado através de linhas de investigação e os seus respectivos programas e projectos, através da publicação de resultados obtidos nos vários domínios do conhecimento (especialmente relacionados com: Engenharia Informática, Engenharia Civil, Engenharia Electromecânica, Direito, Relações Internacionais, Psicologia, Administração Pública, Gestão e Marketing, Contabilidade e Finanças, Engenharia de Gestão Industrial, Arquitectura e Urbanismo), a UÓR conta com uma Revista Científica SAPIENTIAE, que é uma revista publicada semestralmente.

O alcance das áreas é definido pelo comité editorial na revisão da temática a abordar para cada número. A SAPIENTIAE publica artigos, comunicações e resumos de livros.

A Direcção da UÓR redefiniu o seu Plano Estratégico objectivando atingir, um significativo desenvolvimento institucional, centrado essencialmente nos domínios pedagógicos, científicos e tecnológicos. O referido plano, consubstancia-se na contínua indexação da Revista Sapiëntiae e sua inserção nas mais prestigiadas bases de dados nacionais e internacionais bem como na contextualização dos seus projectos de investigação científica e de extensão universitária, para a melhoria da visibilidade da sua acção social.

É com esta perspectiva que a UÓR procura ser uma referência académica, de incidência nacional e internacional, no processo de formação da nova geração, através do desenvolvimento de investigações multi, inter e transdisciplinares. Essas investigações viabilizarão o intercâmbio de conhecimentos o que possibilita a melhoria da qualidade

dos serviços prestados e dos resultados obtidos pelos estudantes, professores e investigadores.

A internacionalização da revista, através do processo de indexação em curso, tem estimulado os investigadores de diferentes continentes a partilhar conhecimentos e experiências, o que tem incentivado a comunidade académica angolana a participar na revisão dos artigos publicados, assim como a submeter à avaliação, os resultados obtidos em diversos domínios do saber.

A Revista está indexada nas seguintes bases internacionais:



## V. DIMENSÃO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

### 5.1. Actividades de extensão universitária

A relação entre as dimensões de ensino, investigação e extensão possibilita que o estudante tenha uma participação activa na construção do conhecimento a partir de seu envolvimento na vida académica. Esses três pilares académicos são vivenciados em projectos de monitoria, na iniciação científica e na extensão.

A monitoria favorece ao estudante participar na planificação de módulos teórico-práticos e em actividades de laboratórios ligados aos conteúdos dos módulos. Com isso, o estudante vivencia uma variedade de situações favorecedoras da aprendizagem. Além disso, estas acções estimulam a participação do estudante na proposta de conteúdos e utilização de recursos didácticos em que o sujeito é activo no processo de aprendizagem.

No campo da investigação, o curso de Psicologia proporciona diversas situações de aprendizagem do processo de produção de conhecimento por meio de diferentes modalidades teóricas e metodológicas. Com essas directrizes, propicia-se a participação em diversas etapas da investigação, desde a elaboração de um projecto de investigação, sua execução, análise dos resultados e a produção de relatórios e seminários.

A UÓR incentiva a divulgação do conhecimento produzido por meio da participação do estudante em congressos e publicações em revistas especializadas na área de estudo.

No que concerne às actividades de extensão, existe grande incentivo na aproximação do universo académico ao contexto social relacionado, através da realização de diversos projectos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades para intervenções como futuro psicólogo.

Os projectos de extensão do curso de Psicologia favorecem uma maior aproximação aos serviços públicos e privados nas diversas áreas de actuação do psicólogo. Para incentivo e a manutenção da participação do estudante, a universidade disponibiliza infraestrutura e recursos diversos que favorecem o desenvolvimento destas actividades.

Relativamente ao tipo de actividades de extensão as mais frequentes são as palestras e projectos comunitários. Pretende-se que estas se tornem actividades contínuas e

estruturadas, integradas em projectos e programas, com objectivos bem delineados para um espaço temporal mais prolongado e com abordagens multidisciplinares.

É pretensão da FCSH que os docentes e estudantes organizem e participem em mais actividades de extensão no âmbito dos planos curriculares dos diversos cursos, pelo que se deve continuar a realizar um maior esforço de integração nas unidades curriculares, contribuindo para uma aprendizagem mais enriquecedora e, simultaneamente, uma maior aproximação da academia à comunidade.

Tem estado em curso um Projecto que procura envolver estudantes e docentes de diversos cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Gestão Industrial, Gestão de Administração e Marketing, Relações Internacionais e Psicologia, que tem como objectivo geral o desenvolver um Programa de Desenvolvimento Sustentável, implementando acções de promoção, protecção e recuperação em municípios e/ou comunidades, que carecem de recursos necessários para desenvolvimento de políticas públicas.

Coordenado pelo Departamento de Psicologia e Relações Internacionais, o projecto busca desenvolver actividades de pesquisa e actividades educativas para a comunidade. A coordenação pretende actuar desde a escolha e contacto com o município a sediar o projecto, até o levantamento de demandas, captação de recursos e determinação da logística a ser adoptada.

As actividades educativas, científicas e assistenciais serão desenvolvidas de acordo com as demandas de cada município. Nesse sentido, procura-se avaliar as condições locais e problematizar possibilidades de actuação de longo prazo para um processo de transformação gradual que envolva a população e o poder público nas diversas esferas sociais.

Assim, a principal preocupação é com o modo de vida e as relações entre os sujeitos no contexto social, propondo mudanças significativas na organização e no processo de trabalho.

Deste modo, o projecto pretende de conhecer a realidade do município onde será implementado, a partir da perspectiva de seus moradores. Mais especificamente, tem-se como objectivos os seguintes:

- Caracterizar o município, buscando conhecer a população, os movimentos sociais, os grupos, as instituições e as organizações, assim como seus interesses, necessidades e sonhos em relação à cidade;
- Identificar problemas e suas causas a partir de informações fornecidas por diferentes segmentos da sociedade.

## VI. DIMENSÃO GESTÃO

A organização e gestão do curso baseia-se no calendário académico cuja duração e estrutura é fixada anualmente. Esta organização e gestão obedece ao currículo e ao plano curricular do curso, em termos de duração, carga lectiva, tipo de actividades e avaliação.

### 6.1. Dados sobre o chefe do departamento

Chefe do Departamento: Lic. Odete Malaquias

E-mail: odeteuormalaquias@hotmail.com

Telemóvel nº: 943734539

### 6.2. Docentes

Os docentes do curso de psicologia estão em concordância com o plano de desenvolvimento institucional e os protocolos de cooperação que promovem a integração interinstitucional. Para o efeito, o programa de formação para a execução conta com os convénios de cooperação interinstitucional, como uma estratégia que possibilita incorporar os docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a nível nacional e internacional, permitindo assim interactuar com conhecimentos e capital humano, através de professores convidados.

No curso de licenciatura em Psicologia intervêm membros do pessoal docente e de investigação científica, que apresentam um perfil académico adequado para actuar como professor do programa em referência.

O perfil definido para o corpo docente da FCSH, inclui capacidades chaves, como as seguintes:

- Organizar, de forma sequencial, coerente e pertinente, os conhecimentos específicos da área em que desenvolvem o seu trabalho, bem como reconhecer e demonstrar a importância de facilitar a prática dos conteúdos de aprendizagem.
- Gestão e desenvolvimento de estratégias de avaliação e de feedback formativo ao estudante.

- Realizar um intercâmbio professor estudante que facilite o processo de construção do conhecimento e leve à sua aplicação aos problemas ambientais.
- Conhecimento e utilização adequada das diversas formas pedagógicas que preparam o processo ensino e aprendizagem, com ampla capacidade de inovação de estratégias pedagógicas.
- Competência social, que permite o intercâmbio efectivo com equipas de trabalho, outros professores e estudantes. Seu tratamento será caracterizado pela capacidade de comunicação suas ideias em tempo hábil, com clareza e suficiência, pela capacidade de autocritica, conciliação e negociação.
- Competências profissionais, devidas quer à gestão avançada dos conhecimentos associados à disciplina e à profissão, reflectida no grau de especialização e domínio conceptual da base teórica da área e na actualização de conhecimentos e formação docente conhecimento, habilidade de aplicação ou experiência.
- Cumprimento de padrões éticos e compromisso institucional.
- Experiência profissional na área de ensino.

### 6.2.1. Relação de professores e orientadores

**Tabela nº 8. Relação de professores e orientadores**

Nome	Grau Académico	Regime contratual	Área de formação	Unidade Curricular
Odete N. Malaquias	Licenciada	Integral/Assistente	Anatomia	Neurofisiologia
Cristina de Oliveira	Mestre	Integral/Prof. Auxiliar	Psicologia	Psicologia da Aprendizagem Conflito e Negociação
Josefina Castellero	Mestre	Integral/ Prof. Auxiliar	Psicologia	Teoria e Prática de Consulta Psicológica
Maria Alexandrina Buzi M.	Mestre	Integral/ Prof. Auxiliar	Psicologia	Anatomia Humana I
				Psicologia do Desenvolvimento
				Psicologia das Relações Humanas nas Organizações
Sandra Cruz	Licenciada	Integral/Assistente	Psicologia	Introdução às Ciências Sociais
				Psicologia Diferencial
				Psicologia da Motivação



**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

Maria Maravilha Duarte	Licenciada	Parcial/ Assistente	Psicologia	Psicologia Clínica e de Aconselhamento
				Psicopatologia Especial
Adriano Faustino	Licenciado	Parcial/Assistente	Psicologia	Intervenção em Organizações de Saúde
Vera Inglês	Licenciada	Parcial/Assistente	Psicologia	Psicologia Geral
Elena Herrera	Licenciada	Parcial/Assistente		Estatística II
Isaac Avelino	Licenciado	Parcial/Assistente	Anatomia	Fisiologia Humana I
				Neurofisiologia
Juscelina Fernandes	Licenciada	Parcial	Psicologia	Psicologia do Excepcional
				Técnicas Psicológicas de Reabilitação
				Psicologia social
Nvunda Tonet	Mestre	Parcial/ Prof. Auxiliar	Psicologia	Teoria e Prática de Avaliação Psicológica
				Teoria e Técnica em Psicoterapia I
Dairilys Sierra	Mestre	Parcial	Psicologia	História e Sistemas de psicologia
				Consulta Psicológica Familiar e Sexual
Miriam Neves	Licenciada	Parcial	Psicologia	Psicologia Comercial e Industrial
Maria Luisa Kovolo	Licenciada	Parcial/Assistente	Português	Português
António da Silva	Licenciado	Parcial/Assistente		Ergonomia e Organização do Trabalho
Nuno Pimpão	Mestre	Parcial/Prof. Auxiliar	Psicologia	Psicopatologia Geral
				Terapias Cognitivas e Comportamentais
				Psicologia Clínica e Hospitalar

**PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS**

Benedito Malengue	Licenciado	Parcial/Assistente	Psicologia	Fisiologia Segurança e Higiene no Trabalho
José Katito	Ph.D.	Integral/Prof. Auxiliar	Sociologia	Sociologia do Trabalho
Manuel Zau	Mestre	Parcial/Prof. Auxiliar	Psicologia	Métodos de Investigação em Psicologia do Trabalho
Aires Niuka	Ph.D.	Parcial/Prof. Auxiliar	Psicologia	Métodos de Investigação em Psicologia Clínica
Vânio Americano	Licenciado	Parcial/Assistente	Direito	Direito do Trabalho
António Caetano	Licenciado	Parcial/Assistente	Informática	Bioinformática

Fonte: Departamento de Psicologia, UÓR

**Tabela nº 9. Distribuição dos docentes em tempo integral por grau académico**

Grau académico	2016	2017	2018	2019	2020/2021
PhD	1				<b>1</b>
Mestres	4	4	4	4	4
Licenciados	2	2	2	2	2
Total	7	6	6	6	

Fonte: Recursos Humanos, UÓR.

**Tabela nº 10. Distribuição dos docentes em tempo parcial por grau académico**

Grau académico	2016	2017	2018	2019	2020/2021
Ph.D.			1	1	<b>1</b>
Mestres	7	5	6	6	<b>6</b>
Licenciados	14	9	12	11	<b>9</b>
Total	21	14	19	17	

**Tabela nº 11. Distribuição dos docentes por regime contratual**

Regime	2016	2017	2018	2019	2020/2021
Com exclusividade	4	4	4	4	5
Sem Exclusividade	2	2	2	2	2
Total	6	6	6	6	7

Fonte: Recursos Humanos, UÓR.

**Tabela nº 12. Docentes a tempo integral em formação (pós-graduação)**

Grau	2016	2017	2018	2019	2020/2021
Doutoramento	1	2	2	2	4
Mestrado	-	-	-	-	
Total	1	2	2	2	4

Fonte: Recursos Humanos, UÓR.

**Tabela nº 13. Docentes a tempo parcial em formação (pós-graduação)**

Grau	2016	2017	2018	2019	2020/2021
Doutoramento	1	6	6	6	3
Mestrado	-	-	1	1	
Total	1	6	7	7	3

Fonte: Departamento de Psicologia, UÓR

**Tabela nº 14.** Propostas de docentes para a realização de ações metodológicas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sendo funções inerentes ao Regente de Disciplina.

DOCENTES	DISCIPLINAS
M.Sc. Maria Alexandrina Buzi Mingas	História e Sistemas de Psicologia
	Psicologia Geral
	Psicologia da Comunicação
	Psicologia do Marketing e Comunicação Empresarial
	Psicologia das Relações Humanas nas Organizações
	Psicologia Social
M.Sc. Maria Luisa Kovololo	Português
Lic. Elena Herrera	Estatística Aplicada I, II
	Bioinformática
Lic. Odete Natália Malaquias	Fisiologia Humana I, II
	Anatomia Humana I, II
	Neurofisiologia

PROJECTO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS

	Psicobiologia (Psic. Desporto)
Lic. Sandra Cruz	Psicopatologia Geral
	Psicologia Diferencial
Ph.D. Cristina de Oliveira	Psicologia da Aprendizagem
	Aprendizagem Motora (Psic. Desporto)
	Exercício Físico e Saúde (Psic. Desporto)
	Organização e Gestão do Desporto (Psic. Desporto)
M.Sc. Darilys Sierra	Métodos Psicológicos
	Métodos de Observação em Psicologia Clínica
	Psicopatologia Especial
	Psicofarmacologia I, II
	Teoria e Técnicas em Psicoterapia I,II
	Consulta Psicologia Familiar e Sexual
	Psicologia do Excepcional
	Terapias Comportamentais e Cognitivas
	Técnicas Psicológicas de Reabilitação
	Teorias e Técnicas de Psicodiagnóstico
	Psicologia Clínica e de Aconselhamento
	Psicologia Clínica e Hospitalar
	Intervenção em Organizações de Saúde
	Teorias e Técnicas de Psicoterapia (Psic. Criminal)
Lic. Catiana da Conceição	Direito e Psicologia
	Direito do Trabalho e Relações Laborais
Ph.D. Juscelina Fernandes	Ciências Forense
	Delinquência Juvenil
	Psicologia Criminal
	Psicologia Forense
	Psicologia do Comportamento Desviante
	Psicologia das Comunidades
M.Sc. Nuno Pimpão	Psicologia Jurídica
	Teoria e Metodologia de Treino
	Psicologia Social do Desporto
	Técnicas e Exames Psicológicos
M.Sc. Benedito Malengue	Métodos e Técnicas de Intervenção em Psicologia do Desporto
	Fisiologia, Segurança e Higiene do Trabalho
	Fisiologia do Exercício
	Psicologia do Desenvolvimento
	Aconselhamento e Terapia (Psic. Criminal)
	Psicodiagnóstico (Psic. Criminal)
M.Sc. Nvunda Tonet	Psicologia do Aconselhamento (Psic. Desporto)
	Teoria e Prática da Avaliação Psicológica
	Teoria e Prática de Consulta Psicológica (Psic. Trabalho)
	Introdução a Psicologia do Desporto e Actividades Físicas
	Técnicas de Intervenção em Psicologia do

	Desporto I
	Avaliação em Psicologia do Desporto
	Técnicas de Intervenção em Psicologia do Desporto II
Ph.D. Josefina Castellero	Ergonomias e Organização do Trabalho
	Organização e Gestão de Empresas
	Psicologia Industrial e Comercial
	Gestão de Recursos Humanos
	Conflito e Negociação
	Recrutamento e Seleção de Pessoal
	Psicologia da Motivação
	Publicidade
Ph.D. José Katito	Sociologia do Trabalho
	Eco-Psico-Sociologia das Desordens
	Cultura e Personalidade
	Introdução à Ciências Sociais
	Ética e Deontologia Profissional (Psic. Clínica; Psic. Trabalho)
	Dispositivos de Controlo Social
Ph.D. Elexis Craib Díaz	Metodologia da Investigação Científica
	Métodos de Investigação em Psicologia Clínica
	Metodologia de Investigação Criminal
	Métodos de Investigação em Psicologia do Comportamento Desviante
	Métodos de Investigação em Psicologia do Desporto
	Métodos de Investigação em Psicologia do Trabalho

Fonte: Departamento de Psicologia, UÓR

## VII.INFRAESTRUTURAS

A UÓR, no processo de expansão física, investiu na construção de um edifício composto de cinco andares, com salas e espaços para garantir o funcionamento dos cursos.

- **Salas de aulas**

O curso conta com as salas (variável em função do número de estudantes) conforme apresentado na tabela que se apresenta a seguir:

**Tabela nº 15. Salas do Departamento de Psicologia**

Salas de Aulas	Capacidades	Anos	Período
7/8	120	1º	Manhã
9/10	102		
1	56	2º	
2	52		
3	56		
5	78	3º	
6	50		
Sala nova 2	30	4º	
Sala nova 3/4	85		
18/19	110	3º P Trabalho	
20	70	4º P Trabalho	

Fonte: Departamento de Psicologia, UÓR.

### VIII. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

O curso de Psicologia conta ainda com espaços comuns a todos os cursos da UÓR que se mencionam a seguir:

#### Centro de Estudos e Investigação (CEIC)

O CEIC é coordenado pela Vice-Reitoria para os Assuntos Científicos e Extensão Universitária (VRAC-EU), planifica, coordena, fiscaliza e implementa a política de pesquisa da UÓR. Este centro tem traçado planos de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento docente e de actividades de investigação científica, visando estimular e fomentar as actividades de pesquisa com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento regional.

O curso de Psicologia conta com o apoio do CEIC, encarregado de dirigir e coordenar os processos de Investigação, ensino e projecção social por meio das linhas de pesquisa, como mecanismo de articulação curricular entre os níveis de formação.

Este departamento tem um **Projecto sobre inteligências múltiplas** com o CEIC, especificamente “**Inteligências múltiplas: Teoria e suas implicações linguísticas e lógico-matemáticas**” (vide em anexo).

## Biblioteca

A Biblioteca da UÓR, subordinada a VRAC-EU, oferece serviços de informação à comunidade académica e à sociedade em geral para apoiar as actividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. A referida unidade administrativa desenvolve diversas actividades, dentre as quais se destacam as seguintes: aquisição e tratamento técnico de livros, tratamento técnico de publicações periódicas, ampliação da área destinada ao acervo geral. A mesma possui um acervo de 6970 livros de diferentes áreas, incluindo livros relacionados com actividades de investigação e de extensão universitária.

### Tabela nº16. Quantidade de livros na Biblioteca relacionados à Psicologia

<b>Livros específicos</b>	<b>TFC</b>	<b>Cultura Geral</b>
315	179	4.564

Fonte: Biblioteca da UÓR, 2021.

## Centro de Desenvolvimento e Investigação Tecnológica (CDIT)

O CDIT é coordenado pela Vice-Reitoria para os Assuntos Científicos e Extensão Universitária (VRAC-EU), planifica, coordena, fiscaliza e implementa a política de pesquisa da UÓR.

O CDIT procura implementar actividades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I), com impacto nos serviços e nos produtos das empresas, promove a transferência tecnológica e a inovação nas empresas, através de processos de certificação, melhoria da qualidade, eficiência na produção, apoio da actividades de inovação, acesso a tecnologias em desenvolvimento e formação de recursos humanos.

O apoio do CDIT através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) constituem uma vantagem competitiva do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) na medida em que as equipas de I&D que participam nos projectos TIC, podem dar respostas nos seguintes temas: Internet e redes do futuro; robótica e sistemas cognitivos; TICs de confiança, seguras e fiáveis; TIC para a eficiência energética; TIC para as empresas; Bibliotecas Digitais; TIC para a saúde; sistemas integrados; TIC para os transportes e internet das coisas, entre outros.

## **Gabinete de Análise e Estatística**

O Gabinete de Dados Estatísticos mantém a sua missão de actualização de dados inerentes à evolução e comportamento do número de estudantes inscritos na UÓR.

## **Secretário-Geral**

O Secretário-Geral é o órgão de coordenação das Unidades Funcionais da Universidade. É a área responsável pela Direcção Financeira, Direcção de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Suporte Técnico e Informático e Direcção Administrativa. A área deve proporcionar orientação na preparação, implementação, monitorização e elaboração de relatórios sobre o orçamento anual da Instituição, deve assegurar a conformidade estrita com o orçamento e monitorizar o uso de todas as alocações orçamentárias.

Também, presta assessoria técnica a todas as outras direcções e funcionários em questões financeiras, administrativas e de recursos humanos. Garante a segurança do pessoal e da propriedade por meio da gestão eficaz da Direcção Administrativa, para além de criar uma visão e elaborar estratégias para sua Direcção que estejam directamente ligadas aos objectivos e metas da instituição

## **Direcção Financeira**

Esta área tem como atribuições as seguintes funções:

- Supervisionar, coordenar a execução orçamental e as actividades financeiras e contábeis no âmbito da universidade;
- Contar, registar e depositar as receitas arrecadadas pelos serviços;
- Controlar processos para fins de pagamento, obedecendo às disposições que regulam o assunto e as limitações orçamentais;
- Pagar as rotinas fiscais;
- Fiscalizar a utilização dos recursos financeiros;
- Elaborar mensalmente mapas de receitas e despesas para controlo interno de gastos e transição de saldos;
- Manter o equilíbrio entre receita e despesa;
- Acompanhar o trabalho de prestação de serviços, de contas e fisco, para correcção de irregularidades;



- Controle dos fundos de maneiio e processamento de adiantamentos autorizados e controle dos mesmos.

### **Sector de Tesouraria**

O sector de tesouraria é responsável pelas contas a receber; contas a pagar; gestão de bancos (conciliações e transacções); orçamentos e financiamentos /registos de transacções.

### **Sector de Contabilidade**

A UÓR apoia-se num serviço de Assessoria Contabilística e Financeira pertencente à empresa Grosbel (serviço terciarizado). Algumas actividades desenvolvidas pela empresa são o monitoramento do fluxo de caixa, auditoria, planificação fiscal e outros indicadores financeiros de desempenho e programação de pagamentos de contas.

### **Direcção de Recursos Humanos (RH)**

As funções desta área, vão desde o recrutamento, selecção e integração de profissionais para compor a equipa da instituição e sua gerência, uma vez que são contratados e/ou estabelecem alguma forma de vínculo.

Algumas das actividades realizadas pelo RH são:

- Desenvolver e implementar uma estratégia para os Recursos Humanos da UÓR, de acordo com a estratégia institucional;
- Fornecer informação e relatórios sobre todos os indicadores dos Recursos Humanos (taxa de absentismo, custo de cada contratação, horas de formação por colaborador, entre outros);
- Coordenar o processo de recrutamento e selecção do pessoal docente, administrativo e auxiliares;
- Assegurar as questões salariais (processamento salarial, listagem de salários, etc.);
- Gerir o processo de avaliação de desempenho;
- Assegurar que todas as descrições de funções estejam actualizadas e criar novas quando for necessário;
- Proceder ao diagnóstico de avaliação das necessidades de formação e estruturar os programas de formação adequados;

- Gerir os planos de carreira e de sucessão para todas as áreas existentes na UÓR;
- Fornecer informações e conselhos relacionados com questões dos recursos humanos; remuneração, questões legais;
- Fazer a análise e aprovação dos mapas de férias;
- Supervisionar o serviço jurídico-laboral e as relações colectivas;
- Elaborar estudos motivacionais e de clima organizacional;
- Gerir a higiene e segurança no trabalho;
- Gerir conflitos dentro da Instituição.
- Gerir, analisar e dar parecer à todos os documentos remetidos aos recursos humanos.
- Inserir professores parciais no Sistema Primavera;
- Cadastrar as disciplinas adstritas aos docentes no Sistema CSD;
- Cuidar da base de dados dos docentes.

### **Gabinete de Comunicação e Imagem**

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) é um serviço que funciona sob dependência da Reitoria, devendo prestar contas ao Reitor e Secretário-Geral.

Tem como missão a definição de políticas e estratégias de comunicação e imagem a nível interno e externo (comunicação transparente, fluida e eficaz), assessoria de imprensa (tendo responsabilidade na coordenação e promoção das acções de comunicação institucionais), em linha com as orientações da Reitoria de forma a garantir o fluxo interno da informação institucional e promover a notoriedade da UÓR.

### **Gabinete de Suporte Técnico e Informático**

Para efeitos de investigação e extensão universitária criou-se o Gabinete de Suporte Técnico e Informático para manutenção de redes (35 computadores), a fim de facilitar a busca de informação necessária para enriquecer os Trabalhos de Fim de Curso que resultam da referida formação.

O referido gabinete tem contrato com a ANGOLA TELECOM (16 Mg), TV Cabo NS (6 Mg), MSTELECOM (50Mg), para o fornecimento da internet, em toda a universidade.

Este gabinete é responsável pelos seguintes serviços:

- **Plataforma Moodle**

A UÓR adoptou o sistema Moodle (sistema de código aberto) para a criação de cursos online. Também conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma é utilizada por estudantes e professores como ferramenta de apoio ao ensino à distância.

Sigla em inglês para *Modular Object-OrientedDynamicLearningEnvironment*, ou seja, Ambiente de Aprendizagem Modular Orientado ao Objecto, o Moodle funciona como uma sala de aula online onde os professores podem disponibilizar material didáctico e propor tarefas interactivas, como testes e discussões em fóruns. Para os estudantes, o ambiente facilita a troca de conhecimento.

- **Serviço de Gestão Académica**

Inclui os seguintes aplicativos:

**SIGES- Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior**

Trata-se de um sistema que integra sectores ligado à própria instituição, como aspectos administrativos, financeiros e fiscais, além de outros de interesse para estudantes e professores.

Através deste sistema os estudantes podem ter acesso à informações académicas como notas e ainda verificar sua situação financeira de forma segura.

O sistema permite que à instituição, a possibilidade de emitir notas fiscais e constatar a situação financeira de estudante.

**Serviço LND net- Lançamento de Notas pelos Docentes**

O serviço LND net permite o lançamento de notas pelos docentes, numa plataforma que garante a integridade dos dados carregados pelo responsável da disciplina com os dados existentes na base de dados dos estudantes. Permite que ao docente a criação das suas pautas, o lançamento das respectivas avaliações, a possibilidade de exportação dos estudantes da pauta e as suas notas para a ferramenta Excel (para que o docente possa fazer o acompanhamento da evolução do estudante na disciplina, tendo como ponto de partida as inscrições que foram realizadas na sua disciplina/turma e ainda a emissão da pauta final após o lançamento das notas, sendo possível a exportação automática de dados para o módulo dos estudantes. O Sistema permite ainda imprimir, reabrir e cancelar pautas.

### **CSD- Controlo do Serviço de Distribuição Docente**

O Módulo de Distribuição Serviços do Docente, entre outras aplicações, faz a gestão de horas contratadas, a associação de docentes às disciplinas e turmas, a definição de privilégios e manutenção dos dados biográficos e de habilitações.

Para agilizar o processo de lançamento de notas os docentes da UÓR utilizam o Sistema net PA através do qual têm acesso às disciplinas a que estão associados.

### **CSE- Controlo de Sistema de Ensino**

O CSE gere a informação curricular relacionada com cursos, disciplinas e planos de estudo, bem como estudantes, inscrições, avaliações e diversos cálculos e processamentos. O CSE reflecte com rigor todo o percurso do estudante, permitindo a consulta e gestão de toda sua carreira académica na instituição.

### **CSH- Controlo do Sistema de Horários**

O módulo do controlo do sistema de horários funciona de forma integrada com a aplicação CSD, fazendo a gestão de horários dos docentes, ocupação de salas, utilização de equipamentos e gestão global dos períodos de funcionamento dos períodos lectivos.

### **CXA- Controle e Gestão de Tesouraria**

O Módulo de Controlo e Gestão de Tesouraria permite a gestão de contas correntes de estudantes, candidatos, funcionários e outras entidades externas à gestão académica.

### **CSS- Controlo de Seriação de Candidatos**

O módulo de seriação de candidatos permite gerir todo o processo de entrada de um estudante na instituição, inclusive nos passos relacionados com a sua gestão da candidatura, seriação e colocação.

### **Laboratório Informatizado de Ensino**

Os estudantes do Curso de Psicologia utilizam o Laboratório Informatizado de Ensino da UÓR, para aulas práticas de disciplinas como a Bioinformática e TFC, que consiste em duas salas equipadas com computadores, ligados à internet.

Este serviço permite o acesso à rede interna de comunicação e às principais bibliotecas virtuais disponibilizadas no “*site*” da UÓR, possibilitando uma rápida consulta a um grande número de periódicos científicos nacionais e internacionais e a bases de informação. Esse serviço é importante para a realização dos trabalhos académicos dos estudantes, possibilitando um maior número de fontes de consulta para a actualização dos conhecimentos, nas diversas áreas da Psicologia.

A utilização do Laboratório Informatizado de Ensino é importante também na realização de trabalhos práticos das disciplinas e de estágios supervisionados em

Psicologia que requerem o uso de programas informatizados estatísticos, necessários para a criação de bancos de dados e para a realização de análises estatísticas de dados colhidos pelos alunos nessas actividades académicas. É utilizada ainda por professores que leccionam algumas aulas que requerem o uso de computadores, por ex. de análise de dados.

- **Direcção dos Assuntos Académicos**

### **Secretaria Académica**

A Vice-Reitoria para os Assuntos Académicos e Pedagógicos (VRAA-P), é responsável pela Secretaria Académica, que a sua vez inclui: Gabinete de Certificação e Emissão de Documentos (GACED); Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), Secção de Arquivos, que estão preparados para estabelecer e manter um canal permanente de comunicação de confiança e satisfação para estudantes do curso de licenciatura em Psicologia, objetivando melhoria nos serviços de registos académicos tais como: notas de avaliações, provas, inscrições, matrículas, expedição de documentos e outros processos relativos às actividades de ensino.

### **Gabinete de Acreditação e Emissão de Documentos (GACED)**

O GACED, realiza a emissão de declarações com e sem notas, elaboração dos certificados e diplomas dos estudantes graduados e certificados dos cursos de curta duração.

### **Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE)**

O Gabinete realiza as seguintes actividades:

- Participação na actividades relacionadas com o processo de candidatura à bolsas de estudo internas, de graduação e pós-graduação pelo Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE);
- O incentivo de pagamentos mensais das propinas;
- Informação sobre os regulamentos de pagamento de propinas e avaliação;
- Acompanhamento dos estudantes na resolução dos mais variados assuntos.

### **Secção de Arquivos**

Este sector é responsável pela recepção, armazenamento, gestão e conservação de todos os documentos e processos relacionados com gestão da Direcção Académica.

## **Atendimento Geral**

Esta área é responsável pelo atendimento geral e dar resposta à questões como: inscrição, matrícula, confirmação de matrículas, pedido de certificados, declarações, e outros.

- **Gabinete de Superação e Avaliação Docente**

O Gabinete de Superação e Avaliação Docente, coordenado pela Vice-Reitoria para os Assuntos Académicos e Pedagógicos (VRAA-P), planifica, coordena, fiscaliza e implementa a política docente educativa e metodológica da UÓR.

Entre outras tem as seguintes atribuições:

1. Didáctico metodológico: através de actividades voltadas à planificação de cursos; execução de programas de disciplinas, projectos pedagógicos dos cursos (PPC), sistema de avaliação, aperfeiçoamento metodológico das disciplinas; controle através da assessoria metodológica, avaliação de desempenho docente, avaliação da qualidade do processo de ensino e aprendizagem (PEA), avaliação da superação didáctica metodológica do docente;
2. Função de pesquisa científico metodológica dirigida à didáctica do Ensino Superior;
3. Função orientadora, por meio de diagnóstico e intervenção visando promover a auto consciência e o crescimento pessoal.

De forma geral, este gabinete é responsável pela avaliação do desempenho dos docentes, buscando estratégias de actualização de conhecimentos pedagógicos e didácticos, o que se reflectirá no desenvolvimento das actividades inerentes às funções atribuídas aos docentes.

- **Gabinete de qualidade e optimização de processos**

O Gabinete de qualidade e optimização de processos, é coordenado pela Reitor da UÓR, planifica, coordena, fiscaliza, implementa e aperfeiçoa os processos universitários, assegurando o desempenho para atender de forma efectiva os compromissos com a produção de conhecimentos e promovendo a inovação de bens e serviços.

- **Secretariado das Decanias**

O secretariado das Decanias, foi criado no segundo semestre do ano lectivo 2017, com o objectivo de apoiar os Decanos das Faculdades bem como os Departamentos de Ensino e Investigação (DEI's) às elas adstritas.

Entre as actividades desenvolvidas mencionam-se as seguintes:

Apoio aos Decanos e chefes dos DEI'S, organização das defesas de Trabalhos de Fim de Curso, requisição de materiais, execução de mapas de actividades, organização e secretariado de reuniões, apoio a Secretaria Pedagógica no sentido de minimizar as reclamações de notas feitas pelos estudantes.

- **Direcção Administrativa**

À esta área compete:

1. Definir a política de Administração e planificação da universidade;
2. Elaborar o plano anual de administração, planificação e promover as condições de execução dos mesmos;
3. Supervisionar, coordenar, gerir e avaliar as actividades de planificação, orçamento e informações dos níveis decisórios, intermediário e operacional;
4. Coordenar a elaboração do relatório anual das actividades da universidade;
5. Elaborar as propostas orçamentais anuais para atender o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
6. Executar o acompanhamento físico financeiro dos planos e programas anuais;
7. Elaborar, acompanhar e avaliar a execução do plano global de gestão e os respectivos planos anuais de acção da UÓR;
8. Levantar, elaborar e processar dados estatísticos educacionais e administrativos;
9. Gerir contratos, convénios e demais instrumentos similares firmados com instituições públicas e/ou privadas.

### **Sector dos Serviços Gerais**

Entre as actividades a desenvolver por este sector mencionam-se as seguintes:

- Elaborar o plano anual de trabalho para pequenas obras e serviços necessários à manutenção, reparação, conservação e limpeza dos imóveis da universidade;
- Controlar o *stock* e a distribuição das matérias de escritórios para os diversos Departamentos;
- Realizar o controlo e manutenção de imóveis e velar pela higiene de todo o campus da UÓR;
- Responsabilizar-se pelo normal funcionamento das instalações da universidade.

### **Sector do Património**

O Sector do Património é o sector que abrange todos os bens patrimoniais existentes na instituição. A área presta serviços, com maior realce para o levantamento, manutenção e reparação dos bens patrimoniais da instituição.

### **Sector dos Transportes**

Este sector tem como funções básicas:

- Receber solicitações de reserva veículos para realização de diversas actividades e programar condutores e veículos para o atendimento das solicitações.
- Acompanhar a rotina de abastecimento em combustível dos veículos da Universidade;
- Programar e acompanhar a realização da manutenção, preventiva e correctiva de veículos e equipamentos;
- Acompanhar os serviços de reparação de avarias nos veículos assegurando a qualidade necessária.
- Providenciar a renovação do licenciamento anual dos veículos, obedecendo ao calendário estabelecido, bem como ao pagamento do seguro obrigatório.
- Verificar as condições externas e internas dos veículos antes e após sua utilização.

### **Sector de Relações Públicas**

Este sector tem realizado trabalhos como:

- Reconhecimentos de dossiê;
- Entregas de Cartas e Convites;
- Serviços Protocolares;
- Preparação de viagens (compras de bilhetes de passagem, tratamento de vistos).

### **Sector de compras**

Este sector é responsável pela aquisição de materiais gastáveis e não gastáveis que garantam o funcionamento normal da instituição.



## **Posto Médico**

A meta principal deste serviço é afastar o paciente do perigo imediato, prevenir consequências maiores e colocar o indivíduo sob assistência médica. A prestação do atendimento de emergência a quem dele necessite é um dos princípios universais da solidariedade humana. O serviço está vocacionado para prestar apoio à comunidade académica e trabalhadores em geral.

- **Assessoria Jurídica**

A assessoria jurídica presta serviços especializados nas áreas que a instituição necessita, com o objectivo de prevenir gastos e danos, diminuir erros e falhas por falta de conhecimento jurídico e procurar formas de tornar a área jurídica da empresa benéfica para a mesma.

- **Anfiteatro**

Esta infra-estrutura abriga a realização de actividades curriculares e extracurriculares dedicadas à transferência de conhecimento e ao fortalecimento das redes académicas e científicas.

- **Reprografia**

A UÓR, para apoio dos estudantes, docentes e trabalhadores, de um serviço de reprografia, o qual se encontra convenientemente equipado para a execução de trabalhos de cópias em vários formatos, impressões e encadernações (argolas plásticas), sendo que este é um serviço terciarizado.

- **Cantina Universitária**

A cantina universitária serve de refeitório à todos os que frequentam a universidade dispondo de várias opções e variedade alimentares. Este também é um serviço terciarizado.

- **Residência para docentes e investigadores internacionais convidados e residentes**

O Programa de residência foi concebido para atender os profissionais provenientes de diversos países que prestam serviços na área da docência e/ou investigação como convidados e residentes, procurando garantir um ambiente privado, confortável e seguro.

Chefe do Departamento de Ensino e Investigação de Psicologia

---

Odete Malaquias, Lic.

Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

---

Elexis Craib Díaz, Ph.D.

Vice-Reitoria para os Assuntos Académicos e Pedagógicos

---

Elexis Craib Díaz, Ph.D.